

IV – A PARASHÁ LECH LECHÁ NO ZOHAR

O texto usado do Zohar foi traduzido do espanhol e do inglês. O alvo deste trabalho é trazer alguma luz de forma prática e direta sobre os textos sagrados deste que é o livro por excelência da Cabalá, o Pensamento Místico da Torah. Embora não seja uma transcrição na íntegra ou oficial, as fontes usadas são os vídeos do mestre Albert Gozlan, com comentários próprios e/ ou retirados de outras fontes e livros.

Por Vlamir Dias Rebeque

לך לך מארצך

לך לך מארצך וגו'. רבי אבא פתח ואמר, (ישעיהו מ"ו:י"ב) שמעו אלי אבירי לב הרחוקים מצדקה. שמעו אלי אבירי לב, כמה תקיפין לבייהו דתיבא, דתמאן שבילי וארמי דאורייתא ולא מסתכלו בהו, ולבייהו תקיפין דלא מהדרין בתיבא לגבי מריהון, ואקרון אבירי לב. הרחוקים מצדקה דמתרסקי מאורייתא.

Pág 76b “Sai da tua terra...” (Bereshit 12.1) Rabi Aba iniciou a discussão com este versículo e explicou a razão pela qual Abraham mereceu que o Santo, bendito seja Ele, lhe dissesse isso em vez de a qualquer outra pessoa de sua época. “Ouçam-me, vocês, de coração obstinado, que estão longe da justiça” (Yeshayahu 46.12) significa quão endurecidos são os corações dos ímpios que veem os caminhos e as veredas da Torah, mas não os observam. Os caminhos são os aspectos internos, as veredas são os aspectos externos. E os corações dos ímpios são obstinados, pois não se arrependem e não retornam ao seu Mestre. Esta é a causa pela qual são chamados de obstinados. O versículo “que estão longe da justiça” significa que eles se mantêm longe da Torah.

רבי חזקיה אמר דמתרסקי מקודשא בריהו הוא ואנון רחיקין מניה, ובגין כך אקרון אבירי לב. הרחוקים מצדקה דלא בעאן לקרבא לגבי קודשא בריהו הוא, בגין כך אנון רחוקים מצדקה, פנין דאנון רחוקים מצדקה רחוקים אנון משלום דלית לון שלום. דכתיב, (ישעיהו מ"ח:כ"ב) אין שלום אפר יי לרשעים. מאי טעמא בגין דאנון רחוקים מצדקה.

R. Hizkiah diz que é porque eles se mantêm longe do Eterno; eles se recusam a se aproximar do Eterno e, portanto, estão longe da justiça. E porque estão longe da justiça, portanto, estão longe da paz e não têm paz, como está escrito. "Não há paz, diz o Senhor, para os ímpios" (Yeshayahu 48, 22). A razão é que eles estão longe da justiça.

מא חזי, אברהם בעי לקרבא לקודשא בריהו הוא ואתקרב. הדיא הוא דכתיב, (תהילים מ"ח: ח) אהבת צדק ותשנא רשע. בגין דאהב צדק ושנא רשע אתקרב לצדקה, ועל דא כתיב, (ישעיהו מ"א: ח) אברהם אהבי. מאי טעמא אהבי, בגין דכתיב אהבת צדק. רחמימותא דקודשא בריהו הוא דרחים ליה אברהם מכל בני דריה דהו אבירי לב ואנון רחוקים מצדקה כמה דאתמר.

77a Veja agora, Abraham procurou se aproximar do Eterno e conseguiu. Por isso está escrito: "**Amaste a justiça e odiaste a maldade**" (Tehilim. 45, 8), e está ainda escrito: "Abraham que me ama" (Yeshayahu. 41, 8), ou seja, Abram é dito ter "amado o Eterno" porque amava a justiça; este era o amor de Abram pelo Eterno, no qual ele superou todos os seus contemporâneos, que eram obstinados de coração e longe da justiça, como foi dito.

Nesta parashá vamos ver o processo de transformação na vida de um dos personagens mais importantes da Torah e da história da humanidade pelo que conseguiu realizar enquanto esteve entre nós. Talvez você se pergunte por quê uma pessoa, já que está destinada a ser tão grande, não nasce já pronta, preparada para executar seu Trabalho sem a necessidade de passar por processo de transformação?

Já vimos quando aprendemos sobre a parábola do [Anfitrião e do Hóspede](#) que ninguém nasce predestinado a coisa alguma, mas possui o potencial para desenvolver sua missão, como qualquer pessoa. É claro que os Planos Divinos não serão frustrados, mas o livre arbítrio nos dá chance de alcançar o mérito de realizar essa missão não como robôs, mas como pessoas conscientes.

Há um texto no livro "Viver com Inspiração" de Akiva Tatz - Editora Maayanot que ao comentar sobre o tema Mashiach, fala dessa questão com maestria. Mencionando a Criação ele escreve:

"Uma criação de idílica perfeição, de perfeita felicidade. Um Jardim banhado pela Luz Divina, isento de sofrimento, isento de dúvida, isento de morte. (ele menciona aqui o Gan Eden, Adam e seu mundo antes da queda). E, de repente, uma terrível queda e uma aparentemente interminável agonia de esforços nas trevas e no sofrimento; muito mais dúvidas do que esclarecimentos, sem nenhuma nesga visível da Luz da Criação. Umas poucas horas de revelação; milhares de anos de ocultação. Qual seria a solução para tal conflito?

A agonia do desconhecimento não se deve, simplesmente, ao fato de não termos uma data específica, mas em razão de não podermos entender como é que tudo em nossa história forma, inexoravelmente, a malha que será completa e integralmente revelada pelo estágio final.

Somente uma investigação mais profunda mostrará que, oculto nas, aparentemente, imorais circunstâncias, a semente pura está sendo cuidada.

... a semente de absoluta pureza que, definitivamente, levará o mundo à perfeição moral está oculta num solo, verdadeiramente, sórdido e imundo!

... o significado mais profundo neste caso, é que o mundo da perfeição não é erigido sobre a ideia do processo que conduz a um final, a um resultado, tudo é o resultado. **Naquela dimensão o próprio processo é uma finalidade**, não um meio.

O segredo que está sendo ensinado é que **a condição inicial é a condição da perfeição**, no mais elevado nível. Daí, inicia-se um declive, um encolhimento a proporções menores. Certamente Hashem sabia de antemão tudo o que deveria ser, mas a questão é que, inicialmente, o ideal é construído (e ensinado) e, somente depois, acontece a realidade inferior e menor. Mas, **a marca da perfeição jamais é perdida**, a mensagem permanece, o ideal foi realizado. É por isso que ela pode ser recuperada. É por isso que ela deve ser recuperada no final".

Trechos do capítulo O Mashiach e a Redenção do livro Viver com Inspiração de Akiva Tatz.

VIVER COM JUSTIÇA DIANTE DE HASHEM

A parashá Lech Lechá traz a afirmação no Zohar de que aqueles que não querem estudar a Torah com profundidade e entrar em seus Segredos, são chamados de "corações endurecidos". Há uma outra expressão que surge junto com esta primeira, que é: "afastar-se dos Segredos dos Céus". A essas pessoas que se afastam da Internalidade da Torah, o Zohar chama "distanciadas da justiça". O Zohar ainda nos explica que, aqueles que não estudam os Segredos dos Céus e se afastam dela, se afastam do Eterno e da Paz. Existem dois conceitos importantes aqui: Os Segredos dos Céus além de nos aproximar do Eterno, gera paz interior. **A paz interior não será conseguida com trabalhos e esforços humanos, mas com o estudo da Interioridade da Torah.**

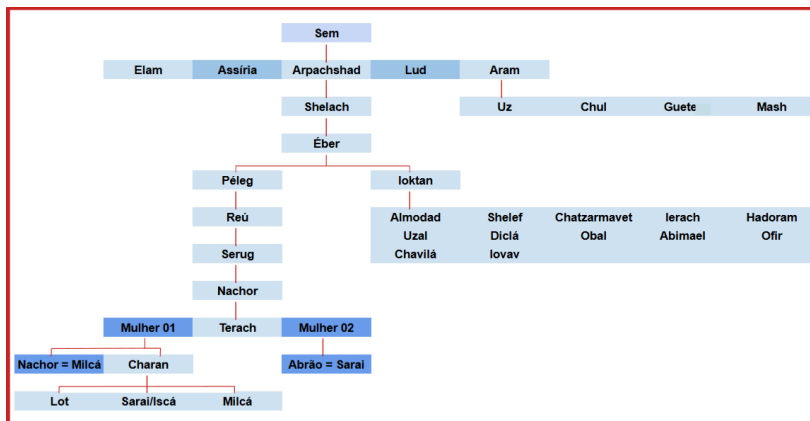
Ponto importante é entender que justiça aos olhos do Eterno é estabelecer a vida no dia a dia dentro dos padrões que Ele, Bendito Seja, criou. **Justo é aquele que conhece os Planos Divinos e trabalha para que na sua vida pessoal este Plano possa ser realizado diariamente.** Não estamos falando de perfeição, aqui, mas de consciência de quem somos. Lembre-se ainda do que foi mencionado anteriormente, que o estudo dos Segredos dos Céus, funciona como um dispositivo de aproximação entre o homem e o Criador. Aquele que estuda e se aprofunda em seus estudos, se envolve com o Eterno e é envolvido por Ele também, bendito seja.

Há um fato que, enquanto não for entendido, vai deixar tudo mais complicado e é a causa das supostas contradições encontradas nos textos sagrados. É até mesmo comum encontrar comentários, especialmente de pessoas que querem provar que não existem textos sagrados e ainda afirmar que o Sagrado não existe, bendito seja, afirmando essas supostas contradições. Como já mostramos anteriormente num trecho do próprio Zohar, há uma declaração do Rabi Shimon Bar Yochai, onde afirma com todas as letras:

"Ai daqueles que consideram a Torá como um simples livro de histórias e narrativas comuns! Se fosse esse o caso, poderíamos compor hoje uma Torá ainda mais digna de admiração. Mas não é assim. Cada palavra da Torá contém um sentido elevado e um mistério sublime. As narrativas da Torá são apenas o vestuário com que ela se reveste".

O comentário desta parashá no Zohar fala muito sobre Avraham Avinu, pois foi ao patriarca que a expressão Lech Lecha foi dirigida. O Zohar nos informa que Avraham desejava aproximar-se do Eterno e que se destacava em muito a todos de sua época. No salmo 45.8 está escrito acerca de Avraham Avinu: "Tens amado a justiça e odiado a iniquidade". Isso nos mostra que Avraham fez tudo o que pôde para aproximar-se do Eterno e a maneira de se aproximar é através do estudo dos Segredos dos Céus. **Amar a justiça é conhecer os Segredos dos Céus e odiar a iniquidade é afastar-se da ignorância acerca dos Segredos dos Céus.**

A cronologia da vida de Avraham nos mostra a importância do que estamos afirmando aqui, veja:



Avraham nasceu no ano de 1948 antes de Era Comum, seu pai, Terach, teve outros dois filhos: Charan e Nachor. A mãe de Avraham foi uma das mulheres de Terach enquanto seus irmãos nasceram de outra. Veja o quadro ao lado. Essa é a razão de vermos Abraham pedindo a Sarah que diga ser sua irmã, mas de fato era sua sobrinha. Uma parente próxima.

No Chumash Bereshit edição Yad Mordechai, da editora Bait, temos um texto que elucida sobre a questão da morte do irmão de Avraham, Charan, ainda na terra de Shinar:

"Avram cresceu no período subsequente à migração de Nimrod e seus seguidores para a planície de Shinar. Apesar de ter sido criado como idólatra, já percebia a tolice da adoração à ídolos desde a primeira infância. Quando Avram propositadamente quebrou os ídolos de seu pai, este o levou a Nimrod, que o jogou em uma fornalha ardente. Deus miraculosamente o salvou, e ele saiu ileso. O irmão mais velho de Avram, Charan, decidiu tomar o partido de quem vencesse a disputa. Ao lhe perguntarem de que lado estava, Charan tendo visto Avram sair incólume, declarou-se a favor do irmão. Em consequência disso, Nimrod também o lançou na fornalha, e ele morreu. Assim, **'Charan morreu durante a vida de seu pai, Terach, na terra de seu nascimento'** ele morreu porque seu pai Terach, levou Avram a Nimrod. A notícia do acontecido difundiu-se de tal maneira

que Nimrod ficou conhecido como Anrafel (“Aquele que disse cai - dentro de fornalha) e a cidade onde isso se passou veio a ser chamada Ur (“o fogo”) **dos Casditas** (Caldeus)”. Trecho da página 45.

Lembre-se que até este momento no início desta parashá, na Torah, não estamos falando de Abraham, e sim de Abram, pois seu nome ainda não havia sido mudado pelo Eterno. Então Avram se casa com Sarai, sua sobrinha.

Convencido de que realmente só existe um Senhor de Todas as Coisas e não existem deuses sobre a Terra, Terach decide sair de Shinar pois julgou perigoso permanecer lá depois do que Nimrod havia feito aos seus filhos lançando-os na fornalha e se foi em direção a Canaã, pois sabia que Noach havia dado esta terra aos descendentes de Shem. Então se estabeleceram em Aram.

No ano 2018 a.e.c, com 70 anos, Abram visitou brevemente Canaã e foi lá que o Eterno manifestou-se a ele pela primeira vez. Desde que se mudaram para Aram, Abram e Sarai começaram a divulgar o monoteísmo e muitas pessoas se uniram a eles. Estes foram os “nascidos em sua casa” mencionados pela Torah que seguiram com Abram quando este se separou de seu pai e família.

O chamado “Lech Lechá” ocorreu no ano 2023 a.e.c. Abram saiu de Charan (de próximo de seu irmão) com 75 anos em direção a Canaã definitivamente. Nessa época os canaanitas estavam tomando estas terras dos descendentes de Shem, sendo assim, quando mais tarde Israel invade Canaã, não a estava tomando, mas reavendo o que lhes havia sido dado anteriormente por Noach, sendo confirmado mais tarde pelo Eterno.

É importante observar o que ocorre a Abram e depois como segue a vida de Abraham. Antes deste encontro pessoal com o Sagrado e o conhecimento dos Segredos dos Céus a que teve acesso, existe praticamente uma divisa, um homem antes e outro depois desta experiência que transformou sua vida e a base desta transformação não surgiu de uma mágica, não foi instantânea, mas é a consequência de trabalho e perseverança perante o Sagrado e suas Leis.

Antes de ter seu nome mudado:

- Abram desce ao Egito e diz que Sarai é sua irmã, mas o Eterno o livra deste problema devolvendo-lhe Sarai ileso. A tradição mostra Sarai como uma mulher de grande virtude e conhecimento dos Segredos dos Céus. Conta que Sara usou estes segredos para que um anjo intervisse e não permitisse que Faraó chegasse perto dela. Foi neste momento que o Faraó daqueles dias deu sua própria filha, Hagar, para ser serva de Sarai, pois considerou que seria melhor para ela estar com Sarai do que permanecer no Egito.
- O conflito entre os pastores de Lot e os de Abram ocorre quando saem do Egito e retornam ao Neguev até Beit El. Lot se separa indo em direção a Sodoma e Gomorra.
- Depois que Lot se afastou de Abram, o Sagrado voltou a falar com ele.
- Abram se alia a Aner e Eshcol, seus dois confederados.
- Em 2023 a.e.c ocorre a guerra dos 5 reis contra 4 e Lot é levado cativo com sua família e tudo o que possuía.
- Abram vence a guerra contra os quatro reis, resgata seu sobrinho e tudo o que foi roubado, e os traz de volta, negando-se a receber recompensa do Rei de Sodoma.
- Shem, surge como Melk-Tsedek, Sacerdote do Altíssimo e lhe traz pão e vinho, recebendo de Abram o dízimo de tudo.
- Abram ainda tem dúvidas sobre como a promessa Divina se cumprirá em sua vida e entende que Eliezer, seu mais chegado discípulo seria por fim seu herdeiro.
- Abram ainda usava os cálculos astrológicos que aprendera com seus antepassados, cujo conhecimento vinha desde Adam e julgava que estes cálculos fossem inalteráveis como muitos ainda creem hoje.
- O pacto entre as partes é realizado entre Abram e o Sagrado, 9 animais e duas aves, como as 11 especiarias que compunham o incenso sagrado, que mais tarde seria determinado por Moshê por ordem Divina.

- Quando as forças de Abram se esgotam e ele teme pelo peso que se adiciona ao evento deste pacto, o Eterno lhe fala e confirma o pacto passando entre as partes.
- Abram fica sabendo dos 400 anos de exílio que seus descendentes sofreram que iniciou em 15 de Nissan de 2048 quando o nascimento de Yitschak ocorreu, pois mesmo antes do Egito seus descendentes eram considerados estrangeiros na terra, e findou em 15 de Nissan de 2448, com a saída do Egito, 400 anos depois.
- Sarai pede a Abram que tenha filhos com Hagar para ela e nasce Yshmael. Abram tinha 84 anos em 2034 a.e.c.
- Em 12 de Nissan de 2047 Abram estava com 99 anos e teve seu nome mudado para Abraham. Sarai passou a ser chamada de Sarah. Neste momento o Eterno deu a Abraham o mandamento de circuncisão. É aqui que a vida de Abram muda completamente.
- 2085 - Avraham é testado com a Akedat Yitschak. O impacto da notícia levada até Sara, levou-a a falecer com 127 anos. Neste mesmo ano Avraham compra dos filhos de Efrom, a gruta e o campo de Machpelá, onde hoje estão sepultados Adam e Chavah, o próprio Avraham e Sarah, Yitschac e Rivca, Yaakov e Leá, além da cabeça de Essav.
- 2088 - Neste ano ocorre o noivado de Yitschac e Rivca. Avraham já tinha 140 anos.
- Avraham morreu com 175 anos em 2123.

O PRIVILÉGIO DE NOSSA RESPONSABILIDADE

רבי יוסי פתח (תהילים פ"ד:ב') מה ידירות משכנותיך יי צבאות. כמה אית לון לבני נשא לאסתכלא בפולחנא דקודשא בריה הוא. דהא כל בני נשא לא ידעי ולא מסתכלי על מה קאים עלמא. ואנון על מה קנימיו. דכד ברא קודשא בריה הוא עלמא עבד שמנא מאש וממין מתערבין פתחא ולא הוו גלדי. ולבחר אגלדו וקנימו ברוחא עלאה ומתמן שתייל עלמא. לקנימא על סמכין. ואנון סמכין לא קנימין אלא בהווא רוחא. ובשעתא דהווא רוחא אסתלק בלהו מרפין וזעין ועלמא ארתת הדא הוא דכתיב, (איוב ט"ו): הַמְרַגְזִי אֶרֶץ מִמְקוֹמָהּ וְעַמּוּדֶיהָ יִתְפַלְצוּן. וכלא קאים על אורניתא, דכד ישראל משתדלי באורניתא מתקנים עלמא ואנון קנימין וסמכין קנימין באתרניהו בקנימא שלימים.

R. Yossi começou com o texto: **Quão amáveis são os teus tabernáculos, ó Senhor dos Exércitos (Tehilim 84, 2).** Ele disse: 'Cabe aos homens considerar bem a importância do **serviço do Santo**, bendito seja Ele. **Pois a massa da humanidade não sabe ou reflete o que é que mantém o mundo ou a si mesma em existência.** Pois quando D'us criou o mundo, Ele fez os céus de fogo e água misturados, mas não compactos, e depois eles foram feitos compactos e firmes por um espírito divino. **De lá, D'us plantou o mundo para descansar sobre suportes, que são mantidos apenas por esse espírito.** Quando esse espírito parte, todos tremem e tremem e o mundo treme, como está escrito: "Quem faz tremer a terra do seu lugar e tremer as suas colunas" (Yiov 9, 6). **O todo é baseado na Torá.** Assim, quando Israel se dedica à Torá, o mundo está firmemente estabelecido e eles estão seguros e os suportes estão firmemente fixados em seus lugares.

No início do Zohar isso já foi explicado, pois, como está escrito, o mundo não é destruído por causa das **"crianças que estudam a Torah"**. Sobre esta afirmação, trata-se de uma referência aos cabalistas, ou seja, aqueles que estudam a Torah em sua profundidade, a internalidade da Tora e não apenas suas letras no sentido peshat (literal). Acredito que aquele que estuda apenas o Peshat, tenha sim, o seu mérito, mas segundo o que estamos estudando, não consegue atingir todo o potencial que pode liberar. Estamos falando aqui de um sistema criado pelo Eterno e deixado para nosso manuseio.

De fato, como mostra a sequência do texto a seguir, o estudo dos Segredos dos Céus é um pilar sobre o qual o Eterno desenhou a sustentação do mundo e de tudo o que existe e esta tarefa foi deixada para cada um de nós. Observe que, como mostra o texto em questão, o estudo da Torah especialmente na metade da noite (Chatson Laila), tem lugar especial nesta sustentação, sendo um momento em que o Eterno se apresenta de forma especial para deleitar-se com aqueles que despertaram para esta tão grande oportunidade.

Veja agora, no momento em que chega a meia-noite e o Santo, bendito seja Ele, entra no Jardim do Éden para se divertir com os justos, todas as árvores do Jardim cantam louvores diante Dele, como está escrito: "Então cantai as árvores do bosque de alegria diante do Senhor" (I Divrei Haiamim 16, 33). Um arauto proclama vigorosamente: "A vós falamos, santos exaltados; Quem há entre vós cujos ouvidos são rápidos em ouvir e cujos olhos estão abertos para ver e cujo coração está alerta para perceber, a que horas o espírito de todos os espíritos abate a doce efluência da alma interior, e uma voz sai de lá dizendo: Dispersai-vos, ó hostes, pelos quatro cantos do mundo?"

1. Um monta para um lado. 2. Desce-se por esse lado. 3. Entra entre os dois. 4. Dois se coroam com um terceiro. 5. Três entram em um. 6. Produz-se várias cores. 7. Seis deles descem de um lado e seis do outro. 8. Seis entram em doze. 9. Doze se agitam para formar de vinte e dois. 10. Seis são compreendidos em dez.

Ai dos que dormem com os olhos fechados e não sabem nem consideram como se levantarão no Dia do Juízo; pois o acerto de contas é exigido quando o corpo é contaminado, e a alma voa sobre a face do éter transparente, ora para cima e ora para baixo, e se os portões não forem abertos, ela é jogada como uma pedra da funda. Ai deles! Quem deve pleitear por eles? Pois eles não serão admitidos a esta alegria, entre as deliciosas habitações dos justos seus lugares estarão faltando, eles serão entregues nas mãos da Duma, eles descenderão e não ascenderão. Deles está escrito: "Assim como a nuvem se consome e se desvanece, assim também aquele que desce ao Sheol não subirá mais" (Jó 7, 9).

Perceba que o início desta parashá trata exclusivamente da importância do Trabalho realizado por Abraham, mostrando que sua vida trouxe uma influência tão marcante sobre o mundo que gerou sustentação que se mantém até nossos dias. E não apenas o que ele fez, mas o que gerou depois de si, através de Yitschak e Yaakov, levando adiante a missão recebida. Veja que até nossos dias é afirmado que os patriarcas, sendo Abraham o primeiro dos três, seus feitos sustentam o mundo inteiro.

Perceba ainda que os versos acima tratam justamente da enormidade do movimento espiritual que uma pessoa consegue causar com seu envolvimento com os Segredos dos Céus. Me parece que o Zohar ao comentar esta parashá tem como tema central esse conceito: **o impacto que os estudos da Torah com profundidade podem trazer sobre todo o mundo.**

Nos versos acima temos:

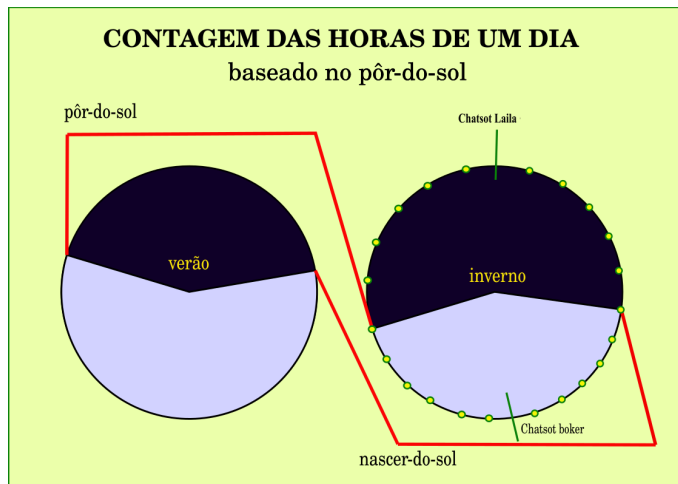
1. O poder do ato de estudar a Torah em sua profundidade sobre toda a Criação no que diz respeito a sua sustentação para que o processo pretendido pelo Eterno permaneça.
2. O segundo parágrafo (em azul acima), mostra a movimentação que é gerada em todas as instâncias da Criação através destes estudos.
3. O último parágrafo fala do efeito que estes estudos possuem sobre o momento da passagem de uma alma, quando deixa este corpo. O estudo da Torah veste esta alma e a conduz a níveis mais altos depois que deixa este corpo, ou ainda às Academias Celestes. Do contrário haverá a necessidade de um outro tipo de processo de purificação que passa pelo Guehinom e possivelmente nos trará de volta a este mundo para alcançar o necessário para seguir adiante.

Como vimos, o esforço será o diferencial entre uma pessoa e outra perante o Eterno bem como diante de todas as coisas que surgem em nossas vidas, e sobre isso, estamos falando de algo que ninguém pode impôr, pois **na espiritualidade não existe coerção**. É algo que precisa surgir dentro de cada pessoa, não como uma cobrança ou por medo, mas sim, por uma iniciativa baseada no desejo de cada pessoa em se aproximar do Eterno.

É por isso que existem até mesmo orações específicas para serem utilizadas na metade da noite. No livro "Orações cabalísticas" do Rabino Joseph Saltoun lemos sobre isso:

“A meia-noite, segundo os sábios da Cabalá, é considerada a melhor hora para despertar e estudar, meditar e orar. É a hora na qual a influência da Coluna do Meio (Hakadosh Baruch Hu - o Santo, Bendito Seja) está presente no mundo. O Zohar relata que a meia-noite, o Santo, bendito seja, entra no Paraíso para “se divertir com as almas dos justos”, e por isso esse período é considerado a “Hora da Boa Vontade”, na qual uma energia cósmica positiva aparece e as orações são aceitas mais facilmente”.

Vale ressaltar que não se trata das zero horas mostrada em nosso relógio e sim Chatsot laila, a “metade da noite”, que vai das 2 às 3h da madrugada aproximadamente, pois o horário na Torah não é o mesmo que usamos comercialmente hoje, mas sim a divisão do período do dia, onde a luz do sol e da noite, onde não há mais a luz



do sol em 12 partes iguais, portanto entre “a sexta e a sétima” hora da noite no relógio hebraico, como mostra o quadro ao lado. Perceba que o período do dia ou da noite é dividido em doze partes, independente de sua duração total.

Surge então outro conceito no texto que diz: “e por ele te ungiu...”. Este texto também se refere a Avraham Avinu. Mas o que significa ser ungiado? O que significa Mashiach? O ungiado.

Fisicamente, ungiar é derramar azeite sobre a cabeça de alguém e deixar que este azeite

escorra por todo o seu corpo. Mas como este ato de derramar azeite sobre uma pessoa pode fazer dela um profeta ou uma pessoa de nível superior? A palavra azeite em hebraico é Shemen - שמן. Permutando suas letras temos neshamah - נשמה. Isso quer dizer que, na verdade, não está sendo derramado azeite, mas uma neshamah, é a alma desta pessoa que está sendo ungiada, recebendo um upgrade. A sensação de uma pessoa que recebe uma neshamah (alma divina) nova, é como um azeite descendo por todo o seu corpo e acariciando-a por completo. Isto é o que significa ungiar.

Como Avraham Avinu esteve estudando os Segredos dos Céus, o Eterno lhe ungiu com um azeite de alegria, porque quando essa neshamah ieterá (alma adicional) entra na pessoa, gera sobre ela uma grande alegria, de forma que nenhuma pessoa ao redor de Avraham teve esta experiência, por isto está escrito: “te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros”.

Aqui temos grandes conceitos sobre a proximidade com D'us, quando se estuda os Segredos da Torah. O conceito de justiça, o conceito de ser amado por D'us e também o conceito de alegria, já que se trata de um azeite de alegria. Ainda o conceito de paz. Todas as midot, ou virtudes, entram na vida de uma pessoa, quando se começa a estudar os Segredos dos Céus.

Outro conceito ainda: aquele que busca estudar os Segredos da Torah aproxima-se de D'us e se torna seu amigo. Um amigo é aquele que está ao nosso lado em todos os momentos de nossa vida, bons ou ruins. Se o Eterno chamou Abraham de amigo, isso quer dizer que não se separou dele em nenhum momento. Desta forma, o Eterno amou a Abraham mais do que a qualquer homem de sua geração. Isto nos mostra que o mundo inteiro está baseado nos ensinamentos secretos contidos na Torah. Abraham viu isso, experimentou isso ao caminhar pelo mundo e buscar entender todas as forças e energias que governam a cada nação pelas quais passou, mas quando chegou a Canaã, próximo de onde mais tarde seria a Terra de Israel, percebeu algo acima e além das demais terras e viu que tudo emanava a partir dali. O Eterno viu seu esforço em entender e se aproximou dele. Por isso temos esta parashá. O chamado de D'us a Avraham foi para que ele sáísse de influências deste mundo e

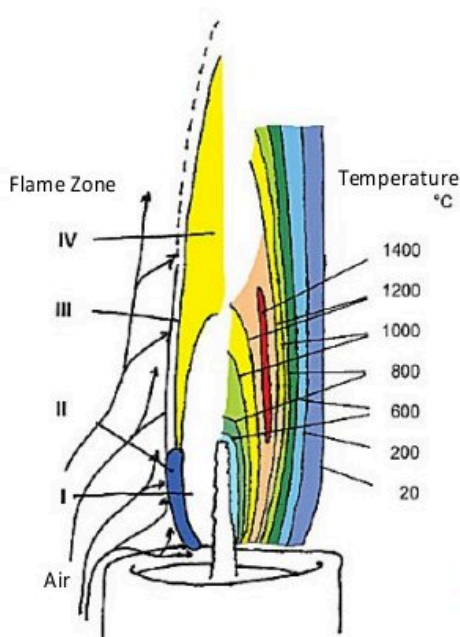
pudesse compreender os mundos superiores. Isso nos ensina que, enquanto não conseguirmos ter o mesmo interesse de Abram, não chegaremos ao “estágio Abraham”!

Um outro conceito aparece aqui: Sempre que Israel está envolvido em estudar e compreender os Segredos dos Céus, o que significa procurar conhecer a D'us e se aproximar dele; o mundo permanece estável. Se o mundo em que vivemos hoje, não possui nenhuma estabilidade é sinal de que não se estuda os Segredos dos Céus a contento, ou seja, poucos são os que desejam aproximar-se de Hakadosh Baruch Hu.

Surge nesta parashá uma frase muito dura de Rabi Shimon Bar Yochai, onde ele afirma que aquele que não estuda os Segredos dos Céus, suas almas são confiadas ao Anjo Dumá (o anjo do Guehinom), e não sai mais de lá. Também está dito que só os bem aventurados se levantam de noite, porque amam a verdade e estudam as doutrinas secretas, porque é quando o Sagrado desce ao Gan Éden e se regozija com os justos. Isso nos ensina que aquele que se levanta à noite para estudar tem a sorte de conectar-se com a Consciência Divina. As mensagens que lhe vem neste momento, são vindas diretamente de Hakadosh Baruch Hu. Todos os justos das gerações anteriores tiveram este privilégio de conectar-se com a Consciência Divina, mas isto só ocorre com aqueles que se levantam de noite, em Chatsot Laila e procura estudar o Zohar, a Internalidade da Torah.

Avraham vivia num local de muita idolatria e o Eterno quis tirar deste lugar não somente a Avraham, mas também a seu pai Terah, a Lot seu sobrinho e a Sara, sua esposa. Aquele local era considerado por D'us como o ambiente dos culpáveis. Por isso lhe foi dito Lech Lechá (sai para você - ou por sua vida). E não apenas ele deveria sair desse ambiente, mas também sei pai, Lot e Sara.

DE BAIXO PARA CIMA!



Precisamos entender que nada ocorre acima sem a devida iniciativa abaixo. O impulso de baixo para cima na espiritualidade produz um efeito igual ao de uma vela. Para ter o calor produzido por uma vela, precisamos da parte mais baixa da vela, que é o seu corpo de cera com o pavio. Quando esta é acendida, surge a chama que se projeta para cima. Essa chama começa em sua parte mais baixa com a coloração azul, seguindo para um tom de amarelo e então branco, tornando-se transparente. Esta última parte, transparente, é onde está o calor em si e este calor se propaga tanto quanto o tamanho da vela e a intensidade da chama permitir. **Mas nunca haverá calor a menos que a vela seja acesa.**

A mesma coisa ocorre quando uma pessoa não estuda os Segredos dos Céus, pois este estudo demonstra envolvimento e desejo por aproximar-se do Eterno através do Conhecimento sobre o Sagrado, bendito seja! Vamos entender como podemos disparar este impulso aqui em baixo e ativar estas respostas nos mundos de acima.

O DESPERTAR DA PROFECIA

וַיֹּאמֶר יְיָ אֶל אַבְרָם לֵךְ, אָמַר רַבִּי אֱלֶעָזָר לֵךְ לְךָ, לְגַרְמֹד לְאַתְקֵנָא גַרְמֹד, (לֵאחֲתִקְפָּא) לְאַתְקֵנָא דְרָגָא דִּילְךָ. לֵךְ לְךָ, לֵית אַנְתָּ (ס"א כדאי) לְמִיָּקָם הֵכָא בֵּין חִיבִין אֱלִין.

A palavra "tu" aqui, diz R. Eleazar, significa **"para teu próprio benefício, para te preparar, para aperfeiçoar teu grau".** "Sai daqui": ou seja, não é adequado que permaneças aqui entre esses pecadores.

וְנָזַח דְּמַלְהָ לָךְ לָךְ דְּהָא קוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא יְהִיב לֵיהּ לְאַבְרָהָם רוּחָא דְהַקְדָּמָתָא. וְהָוָה יָדַע וּמְצָרָף (צְנוּרִי) סְטָרִי דִּישׁוּבֵי עֲלָמָא, וְאִסְתַּכַּל בְּהוּ וְאַתְקַל בְּתִיקְלָא וְנָדַע חִילִיּוֹ דִּי מְמַנּוּ עַל סְטָרֵי יִישׁוּבָא.

A verdade real é esta. D'us inspirou Abraham com um espírito de sabedoria, para que pudesse descobrir, por meio de certos testes, os caracteres de todos os países habitados do mundo. Ele os observou e os colocou na balança, e descobriu os poderes (celestiais) aos quais foi confiado a cada um.

פַּד מְטָא לְגוּ נְקוּדָה דְאַמְצְעִיתָא דִּישׁוּבָא תְּקִיל בְּתִיקְלָא וְלֹא תְּנִי סְלִיחַ בְּנִדְיָהּ. אֲשַׁגַּח לְמַנְדַּע חִילָא דִּי מְמַנָּא עֲלָהּ וְלֹא יָכִיל לְאַתְדַּבְּקָא בְּרַעֲוִיתִיהּ,

Quando chegou ao ponto central do mundo habitado, tentou pesa-lo, mas não obteve resposta. Ele tentou encontrar o poder que lhe era confiado, mas não conseguiu agarrá-lo, embora pesasse repetidas vezes.

תְּקִיל כְּפִמָּה זְמַנִּין וְחִמָּא דְהָא מִתְּמַן אֲשַׁתִּיל כָּל עֲלָמָא, אֲשַׁגַּח וְצָרָף וְתְּקִיל לְמַנְדַּע וְחִמָּא דְהָא חִילָא עֲלָהּ דְעֲלָהּ לִית לֵיהּ שְׁעוּרָא עֲמִיק וְסִתִּים וְלֹא אִיהוּ כְּגוֹנֵי דְסְטָרֵי דְרַצֵּי דִישׁוּבָא.

Ele observou que, a partir desse momento, o mundo inteiro foi plantado, e mais uma vez testou e pesou, descobrindo que o poder superior responsável por ele era um que não podia ser avaliado, que era recôndita e oculta, e diferente dos (poderes que comandavam as partes periféricas do mundo habitado).

אֲשַׁגַּח וְתְּקִיל וְנָדַע דְהָא כְּפִמָּה דְמַהֲהִיא נְקוּדָה דְאַמְצְעִיתָא דִּישׁוּבָא מִנִּיהּ אֲשַׁתִּיל כָּל עֲלָמָא לְכָל סְטָרֵי. הָכִי נָמִי יָדַע דְהָא חִילָא דְשָׁרֵי עֲלָהּ מִתְּמַן נִפְקוּ כָּל שְׂאָר חִילִיּוֹ דְמְמַנּוּ עַל כָּל סְטָרֵי עֲלָמָא, וְכִלְהוּ בֵּיהּ אֲחִידָן. כְּדִין (בְּרַאשִׁית י"א:ל"א) וְנִצְאוּ אֲתָם מֵאוּר כַּשְׂדִּים לְלֶכֶת אֲרַצָּה כְּנַעַן.

Ele refletiu mais uma vez e chegou à conclusão de que, assim como o mundo inteiro havia sido plantado em todas as direções a partir daquele ponto no centro, o poder que o comandava era aquele de onde emanavam todos os poderes responsáveis pelos outros cantos do mundo e aos quais todos estavam ligados: por isso "partiram com eles de Ur dos Caldeus para ir à terra de Canaã".

Os profetas que desejavam atrair sobre eles o **Ruach Hakodesh (a inspiração Divina)**, se viam obrigados a preparar-se dando voltas em sua imaginação. Isto quer dizer que quando uma pessoa se prepara para conectar-se com a Consciência Divina ou com a Consciência dos Justos, primeiro precisa colocar-se em estado de meditação, meditando sobre um Nome Sagrado, por exemplo. Isto nos fará gerar imagens que surgirão de nós mesmos. Esta atitude criará uma reação nos mundos superiores, e nesta dimensão superior, onde há muito mais espiritualidade do que no mundo físico, é de onde nos serão enviadas imagens e conceitos, que virão como resposta do que iniciamos aqui em nosso mundo. O impulso é iniciado pela meditação com os Nomes Sagrados e em resposta nos são enviadas imagens e mensagens dos mundos superiores, então já se poderia profetizar depois disto.

Lech Lechá quer dizer sai de teu cenário físico para teu proveito, para que você melhore e sua situação (baseado na influência externa) também melhore. Te afasta dos culpáveis (daqueles que ignoram a verdade por não estudar). Mas isto também quer dizer sair do seu próprio "país exterior" e entrar em seu "país interior". Isto quer dizer que Avraham deveria deixar de mover-se no mundo externo, pela exterioridade e deveria começar a mover-se internamente, pela espiritualidade (meditação), voltar-se para o espiritual e aos mundos superiores. Estamos falando de sair do "lugar", "do país dos cinco sentidos físicos" e entrar no "país da alma". Avraham deveria sair das crenças que prometiam prever o futuro com a ajuda dos astros, e deveria sair da "casa de seu pai" já que este era um ídólatra. Abandonar as crenças falsas e as influências destas crenças em todos os aspectos.

É desta passagem que aprendemos que estes são os conceitos que devemos abraçar em detrimento de todos os que possuímos, pois quando o Eterno disse a Avraham; Lech Lechá, ele já não estava no país de seu pai, já haviam saído de Ur dos Caldeus e partido para Haram, portanto, não se trata de uma mudança de aspecto físico. Toda a interpretação que devemos trazer para a expressão Lech Lechá é unicamente de ordem mística, de forma nenhuma ligada a aspectos do mundo físico.

Tomar a decisão: Lech Lechá, "sair para seu próprio proveito e para dentro de si mesmo", é gerar este impulso inicial que gera resposta dos mundos superiores. Nada acima ocorrerá se não for provocado abaixo, mas para que isso ocorra é preciso sair de fato do mundo dos sentidos físicos.

Imagine esta cena: em meio a um momento de crise em um país, o líder político reúne todos os que compõem o governo e lhes diz: "que todos nós venhamos a meditar a partir de agora para a dissolução desta crise que estamos vivendo". Pode parecer estranho, mas é justamente isto que esta parashá está nos ensinando. Não serão decisões políticas que resolverão os problemas de um país, mas trabalhar espiritualmente para trazer soluções dos mundos superiores. As crises nada mais são do que um impedimento na descida do fluxo de bênçãos sobre este mundo. A ideia mostrada acima parece absurda porque na verdade estamos fixados no "país de nossos pais terrenos", onde crenças erradas nos levam a não contar com os mundos superiores e apostar todas as fichas na fisicalidade. **Não será possível estabilizar a situação mundial até que todos entendamos este tipo de meditação.**

Em Bereshit 12.3, está escrito: "abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que amaldiçoarem". O texto ainda segue dizendo que todas as famílias da terra se abençoarão usando o nome de Avraham. Mas o que isso pode significar? **Trata-se de seguir os mesmos passos.** Esta parashá existe para nos mostrar como agir e conseguir a elevação que realmente precisamos. O caminho está nesta parashá.

Uma pessoa é considerada justa, quando sua vida está baseada em atos de justiça, mas na linguagem do Zohar, justo é aquele que estuda os Segredos dos Céus. Uma pessoa que estuda os Segredos dos Céus sabe como fazer com que o fluxo de bênçãos flua dos mundos superiores até o nosso mundo, e quando isso acontece, este fluxo de bênçãos não chega somente para esta pessoa, mas para todos que estão ao redor. Estes ao redor que recebem estas bênçãos bendizem aquele que as abençoou.

O Zohar chega a dizer que é uma obrigação dos justos converter os culpáveis, ou seja, levar estes Segredos até eles de forma que repensem seus caminhos e se voltem para a verdade. Os culpáveis são justamente aqueles que decidem se afastar dos Segredos dos Céus. Lembre-se que estudar o Sod é, antes de mais nada, um trabalho de aproximação com Hakadosh Baruch Hu, logo afastar-se deste conhecimento é não desejar estar próximo do Eterno. E deve ser assim, porque se o mundo for deixado nas mãos destes culpáveis, acabarão por destruir o mundo, pois assim como o conhecimento do Sod estabiliza o mundo, os que rechaçam a Cabalá desestabilizam o mundo. A ideia, portanto, é trabalhar para que a ignorância acerca do Sod seja combatida e os culpáveis não se multipliquem incontrolavelmente.

PERSISTÊNCIA DIA A DIA

O Zohar diz que o justo não deve cansar-se, antes deve persistir ainda que tenha fracassos uma e outra vez em suas tentativas de converter os culpáveis, tem que voltar ao trabalho repetidamente, sem cessar. Avraham fazia exatamente isso, recebendo pessoas estranhas que passavam em sua tenda para lhes falar acerca do Criador. Quando Avraham descobriu Hakadosh Baruch Hu, passou a converter todos os que estavam em seu entorno com paciência e lutava contra idolatrias muito arraigadas nestas pessoas. Onde está o mérito de Avraham para chegar a ser chamado de pai das três religiões monoteístas? Justamente na quantidade de pessoas que converteu. Começou convertendo a si mesmo, saindo da idolatria e entrando nos Segredos dos Céus e a partir de então trabalhou para expandir este conhecimento. Aprendemos então que, todo aquele que traz ao rebanho um dos culpáveis, seu mérito não está apenas no que realizou, mas também em todas as ações meritórias

daquele que, por ele, foi convertido. Cada mitsvah ou boa ação por esta pessoa realizada, será como se ele mesmo o tivesse feito e estará em sua conta.

O rei David, para receber o reinado e tornar-se rei de Israel, só pode fazê-lo quando uniu-se ao mérito dos patriarcas. Para isso teve que conectar-se com suas tumbas em Hebron, onde os patriarcas estão enterrados, por isso o reinado de Davi começou em Hebron. Aqui temos uma outra lição. **Uma boa forma de retificar sua vida é "ir a Hebron" e conectar-se com os patriarcas.**

* Vale lembrar que em Hebron está a gruta de Machpelá, onde acredita-se estar a porta para o Gan Éden. É preciso pensar e entender com cuidado esta informação. Nesta gruta, Adam e Chavah, Avraham e Sara, Yitschak e Rivka e Yaakov e Leá, foram sepultados.

Quando Hakadosh Baruch Hu disse Lech Lechá para Avraham Avinu, ele cruzou o país, "vaiábor", וַיַּעְבֹּר em hebraico. Esta expressão possui duas letras importantes: ayin e bet. O valor numérico destas duas letras é 72. Isto quer dizer que Avraham conectou-se com o Nome Sagrado de 72 letras. Esse Nome é a síntese de todos os Nomes Sagrados que podemos encontrar na Torah. É como a fórmula básica.

Em Shemot 34.6 está escrito que D'us cruzou (passou de um lado para outro) diante de Moshê. A mesma expressão aparece aí; "vaiábor" וַיַּעְבֹּר. Novamente é uma alusão ao Nome de 72 letras. Porém, não estamos falando dos 72 Nomes de D'us, mas de um Nome Sagrado que contém 72 letras.

Uma vez que Avraham saiu deste país, obedecendo a ordem Divina, indo para um outro país, o país interior, como vimos anteriormente, Avraham levantou dois altares. O primeiro é o Altar da Sabedoria Conhecida. O segundo é o Altar da Sabedoria Secreta. Com o segundo altar, subiu de grau em grau até obter a máxima Sabedoria. Quando uma pessoa busca a máxima Sabedoria é chamado **amigo de D'us**. Neste momento Avraham estava em um país onde havia fome, porém, não de comida, mas de sabedoria. Não havia nada para se alimentarem de saber. Para que esta terra tivesse sua fome saciada, precisava ser santificada e foi Avraham Avinu quem a santificou.

O NOME SAGRADO DE 72 LETRAS

כהת ⁰⁸	אכא ⁰⁷	ללה ⁰⁶	בוהש ⁰⁵	עלם ⁰⁴	סיט ⁰³	ילי ⁰²	והו ⁰¹
הקם ¹⁶	הרי ¹⁵	מבה ¹⁴	יול ¹³	ההע ¹²	לאו ¹¹	אלד ¹⁰	הזי ⁰⁹
וזהו ²⁴	מלה ²³	ייי ²²	זכך ²¹	פהל ²⁰	כוו ¹⁹	כלי ¹⁸	לאו ¹⁷
ושר ³²	לכב ³¹	אום ³⁰	ריי ²⁹	שאה ²⁸	ירת ²⁷	האא ²⁶	זתה ²⁵
יין ⁴⁰	רהע ³⁹	זועם ³⁸	אזי ³⁷	מנד ³⁶	כוק ³⁵	להזו ³⁴	יוזו ³³
מיה ⁴⁸	עשל ⁴⁷	ערי ⁴⁶	סאל ⁴⁵	ילח ⁴⁴	וול ⁴³	מיכ ⁴²	ההה ⁴¹
פוי ⁵⁶	מבה ⁵⁵	זית ⁵⁴	זנא ⁵³	עמם ⁵²	הוזש ⁵¹	דזי ⁵⁰	והו ⁴⁹
מוזי ⁶⁴	עזו ⁶³	יהה ⁶²	ומב ⁶¹	מצר ⁶⁰	הרוז ⁵⁹	ייל ⁵⁸	זמם ⁵⁷
בום ⁷²	היי ⁷¹	יבמ ⁷⁰	ראה ⁶⁹	וזבו ⁶⁸	איע ⁶⁷	מנק ⁶⁶	דמב ⁶⁵

Existem os 72 Nomes Sagrados, formados por três letras cada como mostra a figura ao lado. Porém, segundo os cabalistas estes e os demais Nomes como o Nome de 12 letras ou o Nome de 42 letras e etc., agem a nível deste mundo, mas existe um Nome Sagrado de 72 letras cujo alcance abrange toda a galáxia, todo o sistema planetário. Um Nome que nos situa num nível muito mais alto do que todos os outros Nomes.

Este Nome está formado pelas 42 letras encontradas nas iniciais das palavras da poesia

Ana Bechoach, mais trinta letras retiradas do primeiro capítulo do Sêfer Ietsirá, o Livro da Formação escrito por Avraham Avinu. Este é um Nome considerado muito secreto.

Apenas com a visualização deste Nome, nossa alma já é erguida a um nível muito alto. A partir de então invocamos um anjo que é capaz de anular decretos. E como se diz decreto em hebraico: Guezerá. O anjo que anula os decretos é chamado GUEZAR'EL - גזראל. Este nome (do anjo), só deve ser ativado quando estivermos visualizando o Nome de 72 letras e alcançado o nível "galáctico", ou seja, com a capacidade de influência superior

ao normal que se refere ao nível terreno. Primeiro escaneamos o Nome de 72 letras e só então ativamos o nome do anjo citado.

Como forma de visualizar e facilitar a meditação, a nível mundo, ou no nível que atinge os demais Nomes Sagrados, nos imaginamos em círculo e colocamos o planeta no meio deste círculo. O formato da galáxia seria como um círculo oval deitado. Imaginamos e visualizamos o referido Anjo na parte superior deste círculo oval e buscaremos o reforço do campo eletromagnético da mesma, para que não venha de uma instância superior, outros decretos. Entenderemos que toda a Árvore da Vida está dentro deste círculo oval, ou seja, todo o sistema de nossa galáxia, todas as estrelas e planetas que o compõem. Fazemos com a intenção de que não haja decretos

que tragam medo e este medo sempre traz o que é temido, principalmente sobre as questões que são anunciadas como eventos de destruição do planeta como num evento apocalíptico.

אבגיתצ

קרעשטנ

נגדיכש

בטרצתג

חקבטנע

יגלפזק

שקוצית

רחום וחנונ

רם ונשא

שוכנ עד

מרום וקדוש

Gostaria de deixar uma sugestão aqui. Exercícios de meditação deste nível são obras avançadas no Conhecimento da Cabalá. Sugiro que não façamos em toda a sua força como a buscarmos a quebra de decretos sobre o planeta inteiro, pois teríamos que contar com um mérito que provavelmente não tenhamos.

Meu propósito com o Projeto Kakatuv é trazer ferramentas para que possamos desenvolver nossas vidas e nos aproximarmos do Eterno. Que neste momento, portanto, seja esse o nosso alvo. Se ao visualizar este Nome Sagrado já alcançamos um nível tão elevado, busquemos que decretos sejam quebrados em nós mesmos, para que possamos nos aproximar do Sagrado e mais adiante, quando sentirmos o impulso dos Céus e se sentirmos, então façamos a meditação em toda a sua força.

Acredito que nem seja aconselhável pensar no nível máximo desta meditação sozinhos, mas uma atividade desse nível deveria ser acompanhada por um mestre e com um grupo de pelo menos 10 pessoas iniciadas nos Segredos dos Céus.

À esquerda temos as letras que compõem o Nome Sagrado de 72 letras.

As 42 primeiras letras são as letras iniciais de Ana Bechoach. As quatro últimas linhas trazem duas frases que são: RACHUM VECHANUN, RAM VENISSA, e SHOCHEN AD MAROM VEKADOSH. Juntas formam as 72 letras do Nome Sagrado mencionado aqui e usado por Avraham.

AVRAHAM NO EGITO

ואברהם כיון דידע ועאל בהימנותא שלימתא. בעא למנדע כל אגון דרגיו דאתאחדו לתתא. ומצרים הנה נטיל מקמינא (ד"א לימינא) ורגיו דך נחת למצרים. ותא חזי, כפנא לא אשתכח בארעא אלא כד מסתלקי רחמי מן דינא:

Quando Avram conheceu D'us e se tornou perfeito na fé, buscou se familiarizar com todos aqueles graus (de sabedoria) ligados ao mundo inferior, e como o Egito derivava do lado Direito, ele desceu ao Egito. (Observamos aqui que a fome só acontece quando a misericórdia deixa de moderar a justiça.)

וַיְהִי כַּאֲשֶׁר הִקְרִיב לְבֵא מִצְרַיִם. אָמַר רַבִּי אֶלְעָזָר כַּאֲשֶׁר הִקְרִיב, כַּאֲשֶׁר קָרַב מִבְּעֵי לֵיָהּ. מֵאֵי כַּאֲשֶׁר הִקְרִיב, אֶלֶּא כְּדִכְתִּיב, (שְׁמוֹת י"ד:י) וּפְרָעֵה הִקְרִיב דַּיְהוּ אֶקְרִיב לְהוּ לְיִשְׂרָאֵל לְתִיבְתָא. אוּף הִקְרִיב, דַּאֲקָרִיב גְּרַמְיָהּ לְקוּדְשָׁא בְּרִיד הוּא כְּדָקָא יָאוּת. לְבֵא מִצְרַיִם לְאִשְׁתָּא בְּאִנּוּן דְּרַגִּין וְלֹאֲתַרְתָּקָא מִנִּיְהוּ וְלֹאֲתַרְתָּקָא מִעוּבְדֵי מִצְרַיִם.

AGORA ACONTECEU QUE, QUANDO ELE ESTAVA PERTO DE ENTRAR NO EGITO. A palavra *hikrib* (chegou perto) significa *literalmente "aproximar-se"*; tanto quanto dizer que ele se aproximou de D'us, de forma adequada. ENTRAR NO EGITO: ou seja, examinar esses outros graus (inferiores) para saber como evitá-los e evitar os caminhos dos egípcios.

אָמַר רַבִּי יְהוּדָה תָּא חֲזִי, כִּיּוֹן (ס"א בגין) דְּנַחַת אַבְרָהָם לְמִצְרַיִם בְּלֹא רְשׁוֹ, אִשְׁתַּעְבִּידוּ בְּנוֹי בְּמִצְרַיִם אַרְבַּע מָאָה שָׁנִין, דְּהָא כְּתִיב וַיֵּרֶד אַבְרָם מִצְרַיִם. וְלֹא כְּתִיב רַד מִצְרַיִם, וְאַצְטַעַר כֹּל הָהוּא לִילְיָא בְּגִינָה דְשָׂרָה.

R. Judah disse: 'Considero isto. Como Avram desceu ao Egito sem antes obter o consentimento de D'us (pois em nenhum lugar está escrito que D'us disse a Avram para ir ao Egito), seus descendentes foram escravizados pelos egípcios por quatrocentos anos.' Durante toda aquela noite, ele ficou ansioso em relação a Sarai,

וַיֹּאמֶר אֵל שָׂרָה אֲשֶׁתּוֹ הִנֵּה נָא יַדְעָתִי כִּי אִשָּׁה יְפֹת מְרָאָה אֲתָּ. וְכִי עַד הֵיכָּא שְׁעָתָא לֹא הָוָה יָדַע אַבְרָהָם דַּאֲשָׁה יְפֹת מְרָאָה הָוָה. אֶלֶּא הָא אוּקְמוּיָהּ דְּעַד הֵיכָּא שְׁעָתָא לֹא אִסְתַּפְּל כְּדִיּוּקְנָא דְשָׂרָה בְּסִגְיָאוֹת צְנִיעוּתָא דְהָוָה בִּינְיָהוּן, וְכַד קָרִיב לְמִצְרַיִם אֲתַגְלִיָּא אִיהִי וְחֲמָא בָּהּ.

E ELE DISSE A SARAI, SUA ESPOSA: EIS AGORA QUE SEI QUE VOCÊ É UMA MULHER BELA PARA SE OLHAR PARA CIMA. Será que ele não sabia disso antes? Isso confirma o que aprendemos: até então Avram nunca havia observado de perto as feições de Sarai devido à modéstia excessiva que governava suas relações, mas quando se aproximou do Egito, elas foram reveladas, e ele viu como ela era bela.

דְּכַר אַחַר בְּמַה יָדַע, אֶלֶּא עַל יְדֵא דְטוֹרַח אוּרְחָא בַּר נֶשׁ מִתְבַּהֵן וְהוּא קְנִימָא בְּשִׁפְרוֹ דִּילָהּ וְלֹא אִשְׁתַּמְנִי. דְּכַר אַחַר הִנֵּה נָא יַדְעָתִי דְחֲמָא עֲמָה שְׂכִינְתָא. וְכִיּוֹן כִּד אֲתַרְחִין אַבְרָהָם וְאָמַר אַחֲוִיתִי הוּא.

Segundo outra explicação, ele sabia pelo fato de que, ao contrário do que costumava acontecer, ela estava tão bonita quanto sempre depois do cansaço da viagem. Outra explicação é que Avram disse isso porque viu com ela a Shekinah. Foi por esse motivo que Avram ousou dizer posteriormente: "ela é minha irmã"...

וּמִלָּה דַּא אִסְתַּלַּק לְתַרִּי גְּוִינּוֹ. חַד כְּמִשְׁמַעוֹ. וְחַד כְּדִכְתִּיב, (משלי ז:ד) אָמֹר לְחֻכְמָה אַחֲוִיתִי אֲתָּ. וְכַתִּיב אֲמַרִּי נָא אַחֲוִיתִי אֲתָּ. וְכַתִּיב, (דְּבָרִים ה':כ"ד) וְאֵת תְּדַבֵּר אֲלֵינוּ. לְמַעַן יִיטֵב לִי בְּעִבְרָה, כְּלָפִי שְׂכִינָה אָמַר בְּעִבְרָה יִיטֵב לִי קוּדְשָׁא בְּרִיד הוּא. וְחֻכְמָה נְפִשִׁי בְּגִלְלָהּ. בְּגִין דְּכָדָא יִסְתַּלַּק בַּר נֶשׁ וְיִזְכֶּה לְאִסְתַּלַּקָא לְאַרְחָא דְחַיִּי.

...com duplo sentido: um literal, o outro figurativo, como nas palavras "diz à Sabedoria, tu és minha irmã" (Prov. 7, 4). DIZ AGORA QUE TU ÉS MINHA IRMÃ.

אֲמַרִּי נָא אַחֲוִיתִי וְגו'. רַבִּי יִיסָא אָמַר יָדַע הָוָה אַבְרָהָם דְּכַלְהוּ מִצְרַאִי שְׁטִיפִין אִנּוּן בְּזוּמָה, וְכִיּוֹן דְּכַל הָאֵי יָדַע אֲמַרִּי לֹא דְחִיל עַל אֲתַמְיָה דְלֹא אַחֲוִיתִי מְאַרְחָא וְלֹא יִיעוּל לְתַמּוֹן. אֶלֶּא בְּגִין דְחֲמָא שְׂכִינְתָא עֲמָה:

DIZ AGORA QUE TU ÉS MINHA IRMÃ. O rabino Yesa disse: 'Avram sabia que todos os egípcios eram cheios de lascívia. Pode, portanto, parecer surpreendente que ele não estivesse apreensivo por sua esposa e que não tenha voltado atrás sem entrar no país. Mas a verdade é que ele viu com ela a Shekinah e, por isso, estava confiante.

וַיְהִי כִּבְא אַבְרָם מִצְרַיִם וַיֵּרְאוּ הַמִּצְרַיִם אֵת הָאִשָּׁה כִּי יְפָה הִיא מְאֹד. אָמַר רַבִּי יְהוּדָה כְּתִיבָה אֲעִיל לָהּ, וּפְתַחוּ לָהּ לְמִסֵּב מִנָּה קוּסְטוּנָא. בִּיּוֹן דַּאֲתַפְתַּח הָוָה נְהוּרָא כְּנְהוּרָא דְשְׁמָשָׁא הָדָא הוּא דְכְתִיב כִּי יְפָה הִיא מְאֹד.

AGORA, ACONTECEU QUE, QUANDO AVRAM CHEGOU AO EGITO, OS EGÍPCIOS VIRAM A MULHER COMO ELA MUITO BELA. R. Judah disse: Ele a trouxe em uma caixa, e eles a abriram para cobrar impostos. Quando foi aberta, uma luz como a do sol brilhou, como diz "que ela era muito bela".

מאי מאד, אלא דתמו בתיבה דיוקנא (נ"א נהורא) אקרא. אפיקו לה ותמו לה כמלקדמין הדא הוא דכתיב ויראו אותה שרי פרעה. פיון דכתיב ויראו המצרים את האשה מאי ויראו אותה שרי פרעה, אלא דאפיקו לה ותמו לה כמלקדמין וקדיו ונתללו אותה אל פרעה וגו'. (כאן שייך מה שבז"ח דף לה ע"ב)

A palavra "muito" indica que eles viram na caixa outra figura; pois quando a tiraram, viram uma figura na caixa como antes. Por isso as Escrituras se repetem: E OS PRÍNCIPES DO FARAÓ A VIRAM, E POR ISSO A LOUVARAM AO FARAÓ.'

אמר רבי יצחק. ווי לאנון סגיבא דעלמא דלא ידעו ולא משגיחו בבעידיה דקודשא בריה הוא, ואנון לא מסתפלי (בכלא) דכל מה דהוי בעלמא מעם קודשא בריה הוא איהו, דאיהו ידע בקדמיתא מה דלהוי בסופא דכתיב, (ישעיהו מ"ו: "מגיד מראשית אחרית. ואיהו אסתכי ועבדי עבדו בקדמיתא בגין לסלקא לון לקמת יומיו).

R. Isaac disse: '**Ai dos pecadores do mundo que não conhecem e não observam a obra do Santo, bendito seja Ele, nem refletem que tudo o que acontece no mundo é de D'us,** que sabe desde o início o que virá no fim, como está escrito, "declarando o fim desde o início" (Is. 46, 10). Ele olha para frente e monta uma sequência agora para desenvolvimentos no futuro distante.

תא סזי אלמלא דאנסבת שרי לגבי פרעה, לא אלקי הוא, ואלקאותא דא גרים אלקאותא לבתר פן דילקון מצרים בנגעים גדולים, כתיב הקא נגעים גדולים וכתוב התם (דברים ו"ב) ויתן יי אותות ומופתים גדולים ורעים במצרים. מה להלן עשר מכות אף פאן עשר מכות. כמה דעבדי קודשא בריה הוא נסיו וגבורון לישראל ליליא. אוף הקא עבד לה קודשא בריה הוא לשרה נסיו וגבורון ליליא.

Assim, se Sarai não tivesse sido levado ao Faraó, ele não teria sido atormentado, e foi sua repreensão que causou a subsequente repreensão dos egípcios. A palavra "grande" é aplicada aqui às pragas infligidas ao Faraó e também aos "sinais e maravilhas que D'us mostrou sobre o Egito" (Deut. 6, 22), para indicar que aqui, como ali, houve dez pragas, e que assim como D'us fez maravilhas por Israel à noite, assim Ele fez maravilhas para Sarai à noite.'

R. Yossi expôs o texto: "*Tu, ó Senhor, tu és um escudo ao meu redor, minha glória e o levantador da minha cabeça*" (Sal. 3, 4). Ele disse: 'O que Davi quis dizer foi: "embora o mundo inteiro venha fazer guerra contra mim, tu, ó Senhor, és um escudo ao meu redor". Davi ainda disse a D'us: "Soberano do Universo, por quê os israelitas não concluem uma de suas bênçãos com o meu nome como concluem com o nome de Avraham?'

אמר ליה קודשא בריה הוא לנדוד, אברהם כבר בחנתיו וצרפתי וקאים קמאי בקיומא שלים. אמר ליה דוד אי הכי (תהלים כ"ו: ב) בחנני יי ונסני צרפה כליומי ולפי. פיון דעבד והיא מלה דבת שבע אדפר דוד קמיה על מה דאמר. אמר (תהלים י"ז: ג) בחנת לפי פקדת לילה צרפתי בל תמצא זמותי בל יעבר פי.

D'us respondeu: "Avraham eu já tentei e testei e descobri que era totalmente firme." Davi disse: "Se for assim, 'examina-me, ó Senhor, e prova-me, experimenta meu íntimo e meu coração" (Sal. 26, 2)." Quando pecou sobre a questão de Bate Sheva, Davi lembrou do que dissera e exclamou: "Provaste meu coração, me visitaste à noite, me testaste e não encontraste,

אמר אגא אמינא בחנני יי ונסני ואנת בחנת לבי. אגא אמינא צרפה כליומי ואת צרפתי בל תמצא לא אשכחתי לי כדקא זאות. זמותי בל יעבר פי. מאן יתן והאי מלה דחשבית דלא יעבר לי פומאי.

meus pensamentos não deveriam ter passado pela minha boca' (Sal. 17, 3). Eu disse: Examina-me, ó Senhor, e prova-me, e tu provaste meu coração; Eu disse: Teste meu íntimo, e tu me testaste;

mas não me encontrou como eu deveria ser; Quem dera que o que pensava não tivesse passado pelos meus lábios."

(E com tudo isso, os israelitas concluem uma bênção com seu nome.

וַיִּצְוּ עָלָיו פְּרַעֲהַ אֲנָשִׁים וַיִּשְׁלַחוּ אוֹתוֹ. תָּא מִזֵּי. קוֹדֶשׁא בְּרִידָה הוּא אִיהוּ מִגּוֹ לְצַדִּיקֵינָא דְלֵא יִשְׁלֹטוּן בְּהוּ בְּנֵי נְשָׂא, וְקוֹדֶשׁא בְּרִידָה הוּא אֲגִינוּ עַל אַבְרָהָם דְּלֵא יִשְׁלֹטוּן בֵּיהּ וּבְאַתְתֵּיהּ.

E O FARAÓ DEU ORDEM AOS HOMENS SOBRE ELE, E ELES O MANDARAM EMBORA. Certamente D'us é um escudo para os justos para salvá-los de caírem sob o poder dos homens, e assim D'us protegeu Avram para que os egípcios não tivessem poder para prejudicá-lo a ele e sua esposa.

תָּא מִזֵּי, שְׂכִינְתָא לֹא אֲתַעְדֵי מִנָּה דְשָׂרָה כָּל הַהוּא לֵילֵיאָא, אֲתָא פְּרַעֲהַ לְמִקְרַב בְּהַדָּה, אֲתָא מְלֹאךְ וְאַלְקֵי לֵיהּ, כָּל אֵימַת דְאַמְרָה שָׂרָה אֲלֵקֵי הוּא מְלֵקֵי, וְאַבְרָהָם הָוּה מְתַקִּיף בְּמֵאֲרִיָּה דְהָא שָׂרָה לֹא יְכַלִּין לְשַׁלְטָאָה עָלָה הָדָא הוּא דְכַתִּיב, (מְשָׁלִי כִּיח:א) וְצַדִּיקִים כְּכַפִּיר יִבְטָח, וְהִקָּא נְסִיוְנָא הוּא דְלֵא הִרְהַר אַבְרָהָם דְקוֹדֶשׁא בְּרִידָה הוּא.

Pois a Shekinah não deixou Sarai durante toda aquela noite. Quando o Faraó tentou se aproximar dela, o anjo veio e o golpeou. Sempre que Sarai dizia "golpear", ele batia, e enquanto isso Avram confiava firmemente em D'us que Ele não permitiria que nada de mal acontecesse a Sarai, pois está escrito: "os justos são audazes como um leão" (Prov. 28, 1). Essa é uma das provações que Avram suportou sem reclamar de Deus.

Conhecemos a situação ocorrida com Avraham e Sara, quando por ocasião da fome na terra de Canaã, houve uma severa fome. O Rei do Egito, Faraó, se maravilhou com a esposa de Avraham e a quis para si. No texto nos mostra que Avraham pediu a Sara que dissesse a Faraó que era sua irmã e não esposa, pois temia ser morto por causa da beleza de Sara. No sentido literal do texto, temos que Avraham temeu que por desejar Sara, Faraó o mataria para ficar com sua esposa. Porém este texto esconde um grande segredo. A irmã aqui mencionada é a Shechinah, a Presença Divina. Sara representa o corpo de Avraham e o Egito, representa este mundo que busca apoderar-se de nosso corpo, insuflando uma quantidade de necessidades cada vez maiores.

Quando o seu corpo é representado por Sara, que por sua vez é a Shechinah, então temos que o corpo também está santificado, por conta do cumprimento das mitsvot, neste caso, Faraó não vai querer este corpo. Isto quer dizer que o mundo físico não vai querer lhe fazer nenhum dano. O Zohar nos diz que a Shechinah é a irmã de todos os homens.

Quando está escrito que Avraham pediu a Sara que dissesse a Faraó que era sua irmã, para que lhe ocorressem boas coisas, temos o conceito acima mostrado. Se alguém faz com que a Shechinah esteja sobre si, e seu corpo é santificado pela Presença Divina, este mundo não desejará causar nenhum mal a esta pessoa. Pois como disse Avraham a Sara: por tua causa minha vida será conservada.

Então o Zohar diz que quando uma pessoa abandona este mundo, para ter o direito de entrar no Olam Rabá, o Mundo Vindouro onde está toda a Sabedoria, tem que ter conseguido esta façanha, fazer com que o seu corpo seja transformado em sua irmã, ou seja, precisa ter santificado seu corpo. A santificação do corpo se pratica com a continência. Avraham conhecia o segredo da continência.

Um dos alunos de Rabi Shimon Bar Yochai explica em um comentário no Zohar dizendo: "é uma desgraça para os culpáveis (para os ignorantes dos Segredos dos Céus), deste mundo, que não se dão conta de como atua D'us neste mundo e que tão pouco se dão conta de que todos os acontecimentos que ocorrem estão minuciosamente orquestrados por Hakadosh Baruch Hu, que sabe antecipadamente o que vai ocorrer e que organiza todos os eventos para a redenção final". Por mais estranho que possam parecer os eventos em torno de todo o mundo, tudo está disposto como peças de um quebra-cabeça que só será visto em seu sentido real, quando chegar o final e a redenção final é o que está sendo montado peça a peça, evento após evento, nada é por acaso. Como

não temos a visão geral de todas as coisas, vemos apenas pequenos bocados e pedaços sem forma, exatamente como peças soltas num quebra cabeças e até mesmo nos desesperamos, pois muitas vezes, a impressão que temos é que nada está sob controle algum e que o mal impera livremente.

Até aqui temos uma introdução aos conceitos que são trazidos no Zohar, sobre a parashá Lech Lechá. O que vemos desde já, é a importância de estudar os Segredos dos Céus, pois é justamente isto que trará o equilíbrio ao mundo existente e a correta interação com os mundos superiores. Aquele que estuda o Sod, contribui para a estabilização do mundo, é amado por D'us e está protegido. É muito lastimável que estas verdades não estejam difundidas. Infelizmente, mesmo dentro do povo de Israel, aqueles que se esforçam nos Segredos dos Céus, são em muitos casos vistos como loucos, mas o texto do Zohar chama de culpáveis justamente àqueles que não buscam conhecer estes Segredos, uma vez que os que buscam o Sod, desenvolvem amor e união com Hakadosh Baruch Hu.

COMO OS EVENTOS SÃO CRIADOS

136. Venham e eis que, durante toda a noite em que Sarah esteve com o Faraó, os anjos supernais vieram entoar canções e louvores diante do Santo, bendito seja. O Santo, bendito seja, disse-lhes: Ide todos vós e infligam grandes pragas ao Egito, para que essas pragas sejam um sinal e um presságio do que farei no futuro. Como está escrito, "E Hashem atormentava o Faraó e sua casa com grandes pragas" (Bereshheet 12:17).

137. Venham e eis que está escrito: "E o Faraó chamou Avraham" (Bereshheet 12:18). Como ele (Faraó) soube; não está escrito aqui como sobre Avimelech: "Agora, portanto, restaure a esposa do homem, pois ele é profeta" (Bereshheet 20:7). Aqui, nada foi dito ao Faraó!

138. O rabino Yitzchak disse: Mas está escrito: "Por causa de Sara, esposa de Abraão." Pois assim diziam: 'por causa de Sara, esposa de Avraham.' Porque, nada foi dito a ele como aconteceu com Avimelech. Então só essas palavras foram ditas e nada mais: Esta praga é "por causa de Sara, esposa de Avraham." E mesmo isso não foi dito (diretamente pelo Eterno). E então ele soube que ela era esposa de Avraham, então está escrito: "E o Faraó chamou Avraham."

No comentário desta parashá, o Zohar nos explica como Hakadosh Baruch Hu cria os eventos neste mundo e como estes se desenvolvem. Primeiro o Eterno cria circunstâncias que parecem insignificantes, que não trarão nenhuma consequência significativa, invisíveis à percepção humana. Porém, destas surgem circunstâncias maiores, sérias e mesmo graves que por sua vez podem ser percebidas pelos homens. Na verdade, estas circunstâncias agora percebidas são consequências naturais das pequenas circunstâncias iniciais.

Mas o que isso quer dizer? A ideia é que Faraó teria que ser castigado e para que isso ocorresse, era preciso que Sara fosse levada até próximo a Faraó. Aparentemente nada de grave poderia ocorrer a Faraó por conta disso, mas ao ser levada para o palácio de Faraó, uma série de circunstâncias graves começaram a ocorrer tanto ao Faraó quanto a sua corte. Pode não parecer, mas este evento, ocorrido anos antes, está relacionado com o cativeiro de Israel no Egito e com a necessidade de que Faraó fosse castigado. Assim, o Eterno vai enfileirando eventos um após o outro, sem que possamos perceber, até chegar ao objetivo desejado pelo Eterno. Dois tipos de castigos foram impostos a Faraó, um por haver se aproximado de Sara, que por sua vez foram eventos precursores das pragas do Egito, quando Israel estava cativo em terras egípcias.

Hakadosh Baruch Hu opera milagres a favor de Israel durante a noite na saída do Egito, pois a última das pragas, a morte dos primogênitos se deu à noite. Da mesma forma, a manifestação Divina a favor de Sara, quando esta esteve no palácio de Faraó, também ocorreu durante à noite. O Zohar nos diz que Hakadosh Baruch Hu protege os justos, ao referir-se ao ocorrido com Sara, para que nada, nunca venha a lhes venha a causar dano. Mas o que ocorreu a Faraó no momento em que tentou se aproximar de Sara? O Zohar nos diz que cada vez que Faraó tentou se aproximar de Sara, foi golpeado por um anjo que descia dos Céus com esta missão.

Sara podia comunicar-se com este anjo e cada vez que Sara pedia, o anjo golpeava a Faraó. **De todas as formas Avraham estava confiante de que nenhum homem poderia fazer mal a sua esposa.**

Mas existem conceitos por trás destes eventos narrados na Torah e no Zohar. Sara é a simbologia do corpo de Avraham. Avraham, por sua vez, simboliza sua alma. As matriarcas simbolizam o corpo dos patriarcas.

Faraó, o líder de Mitzraim (Egito), cuja palavra vem de mitsar, que significa estreito em relação ao corpo, ou seja, uma referência ao mundo físico. Isso nos ensina que este mundo físico não pode causar dano ao corpo do patriarca. Por isso vemos que Avraham foi atirado em um forno incandescente e nada lhe ocorreu. Este mundo tem seus perigos, seja para o corpo, seja para a alma, vimos na parashá Bereshit o nome dos anjos que causam danos ao homem.

O MEDO

130. Por causa disso, todas as noites, as almas dos justos se elevam. E à meia-noite, o Santo, bendito seja, vem ao Jardim do Éden para se deleitar com eles. Com quem? O Rabino Yossi responde: Com todos eles! Com aqueles que habitam naquele Mundo, e com aqueles que habitam neste mundo. Juntos, com todos eles, o Santo, bendito seja, encontra alegria à meia-noite no Jardim do Éden.

131. Venha ver, o mundo superior precisa ser despertado pelo mundo inferior. Quando as almas dos justos deixam este mundo e se elevam, todas são vestidas pela Luz Suprema – por uma figura esplêndida. E o Santo, bendito seja, se deleita com elas e anseia por elas porque são fruto de Sua obra. Por isso,

132. O Rabino Yessa disse: Até se deleita com aquelas deste mundo. Como isso pode ser? Ele respondeu: Porque à meia-noite, todos os verdadeiros justos acordam para estudar a Torá e recitar todos os louvores da Torá. E aprendemos que o Santo, bendito seja, junto com todos os justos que estão no Jardim do Éden, todos escutam atentamente suas vozes. E, durante o dia, um fio de graça é entrelaçado ao redor deles. Como está escrito, "Ainda assim Hashem ordenará sua bondade amorosa durante o dia, e à noite, Seu cântico estará comigo..." (Tehilim 42:9).

133. Portanto, os louvores que se elevam diante do Santo, bendito seja Ele, à noite, são os mais completos. Venham e eis que, quando o povo de Israel estava trancado em suas casas, enquanto o Santo, bendito seja, matava os primogênitos dos egípcios, eles recitavam esses louvores e salmos diante do Santo, bendito seja.

134. Venha e eis que o rei Davi costumava acordar à meia-noite. E se você puder dizer que ele se sentou ou deitou em sua cama enquanto recitava essas canções e louvores, não é verdade! Na verdade, é como está escrito: "À meia-noite me levantarei para te dar graças" (Tehilim 119:62). "Eu me levantarei" definitivamente significa que ele ficou ereto enquanto estava ocupado com os cânticos e louvores da Torá.

Já mencionamos em outros momentos que tudo o que a Cabalá nos ensina em termos de ritos, orações e meditações, **tem como único objetivo a conexão com o Sagrado.**

Todos estes louvores aqui mencionados no Zohar, não são simples cânticos de alegria, mas atos de aproximação, com códigos que, além de manifestar a gratidão devida àquele que nos deu todas estas ferramentas, também aciona dispositivos espirituais que mudam situações e nos dão forças para seguir, além de gerar proteção. É por isso que está escrito: "A meia noite me levantarei para te dar graças" e ainda "E, durante o dia, um fio de graça é entrelaçado ao redor deles".

Durante as horas que compõem o dia de 24h, existem momentos considerados mais propícios para as orações e meditações. São momentos onde o Eterno está mais “acessível”, onde a energia que domina é de Misericórdia e Clemência. É a isto que o Zohar chama de “chatsot laila”, a metade da noite, que ocorre entre as 2h e 3h da madrugada, um momento que os cabalistas utilizam para aproveitar essa acessibilidade com o Eterno.

Em Mishlei (Provérbios) 28.1, diz que o justo é valente como um leão, porque não teme a nada. Aqui temos outro conceito muito importante: o medo. A espiritualidade é a antítese do medo. Isso porque aquele que tem atingido a espiritualidade realmente, controla a sua alma e sabe o que precisa fazer para ter efetiva proteção. Independente do que lhe ocorra, não terá medo.

Essa afirmação se dá, não porque o justo vá pensar que nenhum tipo de problema o acometerá. O fato é que mesmo que nada de mal realmente nos ocorra de forma direta, seria impossível não se incomodar ou até mesmo sofrer vendo o que ocorre ao nosso lado pelo fato das pessoas se afastarem cada vez mais do Eterno. O sentido aqui é a certeza que vem de dentro, ao observar e saber que tudo está debaixo do controle verdadeiro e produtivo do Eterno e que o final de todas as coisas, por mais estranho que nos pareça, será exatamente o alvo do Eterno e que nós mesmos aceitamos no início de tudo, quando desejamos que não podíamos mais comer o “pão da preguiça” e que deveríamos também ser doadores e ter nosso próprio mérito.

São conceitos dos quais não nos lembramos agora, mas todos estivemos juntos neste mesmo momento, representados pelo que é conhecido como “a alma universal”, a Criatura inicial.

Assista os vídeos [Anfitrião e do Hóspede](#), para melhor entendimento destes conceitos.

Existe um conto chassídico que nos ensina o seguinte:

Havia um tsadik que vivia no deserto, e vieram os bárbaros para destruir seu pequeno povoado e ele dizia que não tinha nenhum medo. E vieram estes bárbaros e destruíram toda a pequena aldeia e este justo possuía um assistente que veio correndo lhe dizer que os bárbaros estavam invadindo e o tsadik estava estudando tranquilamente. Diante do aviso do assistente, o tsadik respondeu: fique tranquilo que aqui nada ocorrerá. Mas o assistente insistia que o tsadik deveria se levantar e se esconder de alguma forma, mas o tsadik insistia em dizer, acalma-te porque aqui nada vai ocorrer. Vendo, porém, seu assistente tão assustado, disse a ele: vou lhe dar um dom por alguns segundos quando você poderá ver o mundo espiritual por alguns segundos. Quando o tsadik fez sua segulá, o assistente pôde ver que haviam milhares e milhares de anjos protetores ao redor deles, contra os duzentos bárbaros que haviam. O assistente perguntou como podia ser assim. O Tsadik explicou que tudo o que estudamos e rezamos produz anjos e mais anjos que são como guarda-costas e por isso não temos nada do que temer.

Quando os bárbaros chegaram, os anjos fizeram que se tornassem cegos e saíram em fuga aterrorizados. Então quem tem medo? Aqueles que não tem seus anjos defensores. E quem não tem estes anjos defensores? Aqueles que não estudam o Sod. Aquele que estuda o Sod possui um mérito tão grande e conhece Nomes tão grandes que nada de mal pode se aproximar dele. Além disso, **o mundo subsiste apenas por causa dos tsadikim**. E é possível que o mundo subsista apenas pelo mérito de um único tsadik. Isso porque está escrito: "Tsadik yessod Olam". (O Tsadik é fundamento - base do mundo). Isto está escrito em Mishlei 10.25.

כְּעֵבֹר סוֹפָה יֵאֵין רָשָׁע יִצְדִּיק יְסוּד עוֹלָם:

Quando o turbilhão passa, o homem ímpio deixa de existir, mas o justo é o fundamento do mundo.

Os israelitas que possuem alma santa, esses são chamados "filhos de Hakadosh Baruch Hu". De onde vem esta expressão usada no Zohar? Está em Devarim 14.1, onde se lê: "Sois os filhos do Senhor vosso D'us". **Esta expressão "filhos de D'us" já está escrita na Torah, muito antes de qualquer religião existir**. E porque são

chamados "filhos de D'us"? Porque são almas fruto das obras de Hakadosh Baruch Hu. São frutos de Hakadosh Baruch Hu. **ELE envia almas que possuem este nível ao mundo, para que este possa ser sustentado.** E como estas almas são enviadas? São almas que descem e são detectadas da seguinte forma: aqueles que se levantam depois de Chatsot Laila, a metade da noite, e estudam os Segredos dos Céus, por volta das duas ou três da madrugada.

Os sábios ensinam que 36 almas, salvo engano, em todas as gerações são enviadas a este mundo exatamente com este propósito, sustentar como base, para que todo o Projeto Divino possa prosseguir. Sei que já repeti isso várias vezes, mas precisamos, apesar de tudo o que vemos, entender que tudo está exatamente onde deveria estar e que, no final, chegaremos exatamente onde devemos chegar.

O Zohar insiste muito neste tipo de tsadik dizendo que, estes que se levantam de madrugada para estudar, estão iluminados por um raio de luz, que D'us lhes dá e que lhes mantém por todo o dia depois que sai o sol. Sabemos disso, pelo que está escrito no Salmo 42.9, onde lemos: "**O Senhor envia Sua misericórdia, durante o dia quando eu lhe canto durante a noite**". E no Salmo 119.62 está escrito: "Me levanto no meio da noite para louvar-te". **Louvar a D'us é estudar os Segredos dos Céus.** Assim também existem orações recitadas durante as noites chamadas Tikun Chatsot, que inclui o Tikun Rachel, Tokun Leá, Viduí e etc. São específicas para este horário noturno. Essas orações, chamadas Tikun Chatsot, possuem um mérito que não somos capazes de conseguir.

Abaixo temos explicações sobre esta importante recitação:

Leis do Dia-a-Dia - Rabino David Ochayon shelita - Adar B 5782

Leis De Tikun Chatsot - [Leis De Tikun Hatsot – Meshiv Cahalachá](#)

Bs”d

As leis de Tikun Hatsot[1]

A Segulá de Recitar Tikun Hatsot.

Consta no Shulchan Aruch[2] Orach Chaim, artigo 1, inciso 3, que é apropriado a toda pessoa temente a Hashem (D-us) lamentar-se pela destruição do Templo. Com essas palavras, o Shulchan Aruch mencionou a necessidade geral de cada pessoa temente a Hashem de se solidarizar com a angústia da Shechiná[3] e lamentar a destruição do Templo.

Os Sábios da Cabala destacam a importância de se despertar cedo para recitar o Tikun Chatsot precisamente na metade da noite, porque é a hora em que o Todo-Poderoso lamenta a destruição do Templo, como é dito: “Levante-me à noite até o início das Ashmorot[4]”, e o Santo, abençoado seja Ele, lamenta naquele momento e diz: “Ai de mim que destruí meu Templo, etc. :

Nos escritos do Santo Arizal, encontramos uma coleção de orações a serem recitadas no Tikun Chatsot, em que constam Tehilim (salmos) para serem recitados à metade da noite. Esta coleção pode ser encontrada em todos os sidurim bem como pode ser vista aqui no final do artigo.

Antigamente, recitar Tikun Chatsot requeria acordar cedo entre a meia-noite e a hora do amanhecer, mas nos últimos anos, pelo fato de a maioria das pessoas irem dormir tarde da noite, isso tornou-se mais simples na medida em que se chega à metade da noite antes mesmo de dormir.

Portanto, uma pessoa deve colocar em seu coração, compartilhar do pêsame da Shechiná, recitando Tikun Chatsot à meia-noite, para solidarizar-se com a Shechiná, que se encontra na Galut. Afinal, seria impensável que nos sentíssemos contentes à noite, enquanto Hashem lamenta

a destruição do Templo, o qual nos conectava com nosso Criador, e O ignorássemos, como se não precisássemos dessa conexão. E abençoado é aquele com sentimento suficiente para derramar lágrimas pela angústia da Shechiná.

Recitar Tikun Chatsot não é apenas uma expressão de tristeza pelo passado, mas também um meio de tornar a Redenção mais próxima.

Pergunta: Qual o Momento de Recitar Tikun Chatsot?

Resposta: A hora de recitar Tikun Chatsot começa na metade da noite, conforme explicado na primeira nota de rodapé. Hoje, o momento exato da metade da noite local consta na maioria dos calendários judaicos existentes. Do começo desse horário até a hora do amanhecer é um momento apropriado para recitar o Tikun.

Embora na Mishna Berura[5] Orach Chaim, artigo 1, inciso 9, constem as palavras do Mikdash Melech[6], que escreveu que a hora apropriada de lamentar a destruição seja pouco antes da metade da noite, no próprio livro Mikdash Melech sobre o Zohar, Parashat Vayakhel, página 195 constam as palavras do Maharam Di Lonzano, segundo o qual a hora de Tikun Chatsot começa duas horas antes da meia-noite, conforme aparece no Zohar naquela página.

O Maguen Avraham escreveu: “e eu decido que à meia-noite é apropriado pedir misericórdia sobre a Congregação de Israel e seus filhos, etc”. Também por esta razão é preferível não dizer capítulos dos Salmos antes da meia-noite, mas somente a partir da mesma. Portanto, também em relação ao Tikun Chatsot deve-se recitar a partir da metade da noite, e não antes disso.

De acordo com o Rav Ovadia Yosef ZT”L, Tikun Leah (isto é, a segunda parte do Tikun Chatsot) pode ser recitado mesmo depois do amanhecer, até a hora do Nets HaChama [7]. Mas o Tikun Rachel deve ser recitado antes do amanhecer, conforme acima.

Pergunta: Deve-se sentar ao solo ao Recitar Tikun Hatsot?

Sob o prisma da Halachá, não é necessário sentar no chão. Contudo, o costume é recitar ‘Tikun Rachel’ sentado ao solo, sobre uma toalha, lençol, almofada, ou qualquer outra peça de roupa, no intuito de se evitar contato direto com o solo. Posteriormente, ao recitar Tikun Leah, não há necessidade de sentar-se no chão.

De acordo com a Cabala, é importante sentar perto da entrada da casa ao lado da mezuzá, conforme explicado no Shaar HaKavanot, folha 85,2, bem como no Ben Ish Chai Parashá Vayishlach, artigo 8.

Pergunta: As mulheres também devem recitar Tikun Hatsot?

Resposta: O Ben Ish Chai escreveu na Parashá Vayishlach artigo 6: “As mulheres não devem recitar Tikun Hatsot”. Ele também escreveu suas razões no livro “ Rav Pealim “, parte 1, relatando, em nome de Rabi Eliyahu Mani ZT”L, que afirmou: “Nunca vimos ou ouvimos que uma mulher deva recitar Tikun Chatsot.”

No entanto, no livro “ Kaf HaChaim “, 1,15, Rabi Yaakov Chaim Sofer ZT”L discorda, e entende das palavras do Shaar HaKavanot que as mulheres também são obrigadas a recitar Tikun Hatsot, e o motivo pelo qual não as vimos fazer está relacionado ao fato de estarem ocupadas cuidando da casa e criando os filhos, conforme descreve Maran HaRav Ovadia Yossef ZT”L, na sua obra Halichot Olam, Volume 1, Parashá Vayishlach, 5.

Portanto, embora não haja costume de as mulheres dizerem Tikun Chatsot, não há proibição para uma mulher recitá-lo, como Maran HaRav Ovadia sugeriu em seu livro Halichot Olam.

Pergunta: Devemos recitar Tikun Chatsot num ano de Shemitá[8] (ano Sabático)?

Na Terra de Israel, não se diz Tikun Rachel, mas apenas Tikun Leah. A fundamentação para isso está na Cabala, conforme está escrito no Sefer “Emet LeYaakov “ no tratado “Sfat Emet “ nestas palavras: “saiba que durante todo o ano de Shemitá não recitamos Tikun Rachel à meia-noite por haver uma elevação da malchut[9] , sendo chamado Shabbat HaHaaretz. Portanto, não se deve recitar que a lamentação, pois poderia, D-us nos Livre, causar um defeito.

[1] Tikun Chatsot: Orações que se fazem todos os dias, exceto Shabat e festas, que começam com lamentações pela destruição do Templo e pela Galut (diáspora), e terminam quando rogamos pela reconstrução do Templo e o fim da Galut. Recitamos estas orações a partir da meia-noite em shaot zemaniot (exatamente na metade da noite, i.e., no meio tempo entre o pôr do Sol e o seu nascer – não confundir com a hora 0:00 do relógio – até 72 minutos antes do nascer so Sol).

[2] Shulchan Aruch: Obra Halachica fundamental, de autoria de Maran Rabbi Yossef Karo ZT”L

[3] Shechina: Termo que poderia ser traduzido, aproximadamente, como nível de presença ou manifestação Divina. Deve-se, porém, evitar atribuir características humanas a Hashem, que está acima do tempo e do espaço, e a tradução foi aproximada para melhoria da compreensão, pois não existe uma palavra exata para descrever o termo em Língua Estrangeira.

[4] Ashmorot (singular: ashmoret); a noite e divide em três ashmorot, cada uma com quatro horas zemaniot – no verão, menor do que 60 minutos, no inverno, maior do que 60 minutos, e nos equinócios, cerca de 60 minutos.

[5] Mishna Berura: Obra de autoria do Chafetz Chaim ZT”L que versa sobre a parte Orach Chaim do Shulchan Aruch, e sua aplicação aos nossos dias.

[6] Mikdash Melech: Obra cabalística de autoria de Rabbi Shalom Buzaglo ZT”L.

[7] Netz HaChama: também chamado de vatikim, a hora exata em que o Sol começa a ser avistado no horizonte, ao amanhecer.

[8] Shemitá: Ano em que o trabalho agrícola na Terra de Israel está proibido.

[9] Malchut: Uma das Sefirot (atribuições de manifestação Divinas) da Cabala, que recebe influxo de todas as demais).

AVRAHAM E A CULTURA EGÍPCIA



140. אמר רבי אבא, כל כד למה אנדמן ליה לאברהם, ולמאי אצטרוד. אלא, בגין לגדלא שמייה דאברהם ושרה בעלמא, דאפילו במצרים, דאינוו תרשי עלמא, ולא הנה יכיל בר נש לאשתזיב מנניהו, אתגדל אברהם, ואסתליק לעילא, הדא הוא דכתוב ויעל אברהם מצרים, לאן אתר, הנהנה.

141. אמר רבי שמעון, מא חזי, פלא רזא דתקמתא איהו, וקא רמו הקא בתקמתא, ודרגין דלתמא, דקא נחית אברהם לעוממניא דלהון, ונדע לון, ולא אתדבק בהו, ותב לקמי מריה.

140. O Rabino Aba perguntou: Por que isso aconteceu com Abraão? Por que motivo ele teve que passar por tudo isso? **"Para que Abraão e Sara alcançassem grande fama aos olhos do mundo.** Assim, mesmo no Egito, que tem os maiores magos dos quais ninguém pode ser salvo, Abraão

ainda conseguiu ascender alto e ser elevado. Portanto, está escrito: "E Abraão saiu do Egito" (Beresheet 13:1). Para onde? "Para o Negev,"

141. O Rabino Shimon disse: Venham e eis que tudo está de acordo com o segredo da Sabedoria. O versículo aqui alude à Chochmah (Sabedoria) e classifica abaixo. E Avraham desceu a essas grandes profundezas e os conheceu todos, **mas não se apegou a eles**. Em vez disso, ele retornou ao seu Mestre.



Passamos a falar de uma midá muito especial de Avraham Avinu. Avraham entrou no mundo dos egípcios e chegou mesmo ao mais profundo da cultura egípcia e até mesmo na ciência desta cultura, mas não se deixou seduzir pela idolatria dos egípcios. **Adam infelizmente se deixou seduzir pela serpente**. Avraham fez o Tikun de Adam porque na mesma circunstância não se deixou seduzir. **Noach em algum momento se deixou seduzir porque se embriagou**. Existe um mérito que, para **Hakadosh Baruch Hu é muito importante, viver entre os culpáveis sem deixar que suas más condutas te influenciem**.

Vamos tentar entender este conceito. O que significa dizer que Avraham esteve na mesma situação de Adam, sem no entanto se deixar levar pela sedução do que estava diante dele?

Certamente isso nos fala de uma forma bem direta sobre a razão da existência daquilo que conhecemos como fisicalidade ou ainda do que entendemos como mal. Sempre teremos uma percepção negativa de qualquer coisa que nos retire de nosso ponto de conforto. E essa é uma ideia da qual muito já ouvimos e até falamos: "sair da área de conforto".

Pense num fisiculturista. Talvez seja o melhor exemplo. Ele tem uma meta, mas sabe que há um grande sofrimento e rígida forma de vida até chegar onde deseja. E sabe também que isso não será para sempre, mas mesmo assim se propõe a chegar lá. Se dispõe a viver uma glória passageira que só deixará lembranças.

O Plano Divino pode, até certo ponto, ser comparado a isto. A diferença marcante é que, no fundo, embora nem saibamos disso com clareza e a maioria nem faça ideia do que está sendo discutido aqui, o que estamos produzindo a cada passo é tão eterno quanto aquele que nos criou para isso mesmo.

Se não descêssemos de nosso ponto inicial para esta realidade e não provássemos deste afastamento, quando ele cumprir seu propósito, não conseguiríamos realmente entender o que aconteceu. É a famosa ideia de dar valor depois de perdemos.

O corpo do fisiculturista sofre com os tantos exercícios que vão até a falha, mas se alegra com os resultados no final. Neste caso, de forma consciente. No nosso caso, não.

Há um tempo que precisa se cumprir, são os chamados 6.000 anos, que encerram este período. Após isso, uma outra etapa. Nem imaginamos como será, mas ela vai chegar e está mais próxima do que pensamos. Como somos pessoas que vivem presas dentro do fator espaço/tempo, isso soa estranho ou parece muito mais distante do que realmente é.

OS CULPÁVEIS

Como se define um culpável, ou seja; alguém que se encaixa nesta configuração? **Este é aquele que rechaça a Cabalá e não a quer estudar**. Aqueles que colocam empecilhos para que alguém não estude a Cabalá ainda mais. Avraham não se deixou seduzir pela conduta dos culpáveis. Isso quer dizer que aquele que estuda os Segredos

dos Céus, mesmo apesar dos avisos que lhe dão para que tenha medo e não o faça, como ocorreu com Avraham quando penetrou na cultura egípcia e foi alertado sobre supostos riscos em estudar os Segredos Céus, age como ele não se deixando amedrontar, o que age assim é bem aventurado, pois este é o grande mérito apreciado pelos Céus.

Isso é o que significa "**ser provado no Egito**" que é simbolismo deste mundo físico. E por que é assim? O Estudo dos Segredos dos Céus, gera proximidade com o Criador e muda o nível de consciência das pessoas. Esse mérito contribuiu para a construção do patrimônio do Povo de Israel em Canaã, que mais tarde se converteria na terra de Israel. Canaã teve outros nomes antes de ser chamada de terra de Israel. No final será chamada Yeshurun.

Se a alma é pura, falando ainda sobre os tsadikim, algo lhe ocorre quando vai dormir. As forças impuras sempre se aproximam das regiões sagradas. Tudo o que é impuro procura se apegar ao que é puro, para roubar-lhe sua pureza. Um exemplo sobre isso é que a pele que recobre o prepúcio está justamente onde está o Criador. A parte da unha que sai fora da carne nos dedos é a parte mais impura e o mal sempre se adere aos lugares onde está o Bem. Quando um tsadik vai dormir, sua alma começa a subir, e tende para as regiões sagradas, e vai encontrar-se com o prepúcio, com a impureza. Apenas aquele que levantou-se para estudar os Segredos dos Céus, sabe cruzar essa barreira de impureza para chegar às regiões sagradas. Quando chega às regiões sagradas sabe como se colocar protegido do Rigor que pode haver neste mundo. Então, uma alma se protege quando é capaz de chegar às regiões celestes quando o corpo está dormindo e cruzar as barreiras da impureza. Quando retorna ao corpo, durante todo o dia está protegida de todo o mal estar que possa surgir neste mundo.

COMO AVRAHAM CHEGOU A PLENA SABEDORIA?

אמר רבי שמעון תא תזי, מה פתיב וילך למסעיו, למפקד אתריה ודרגוי. למסעיו למסעו פתיב, מאן מסעו. דא דרגא קדמא דאתתזי ליה בקדמיתא, פתיב הקא מסעו וכתוב התם (מלכים א' ו') אבן שלמה מסע נבנה. והא אוקימנא אבן שלמה ודאי. מסע קמה דאתמר.

Disse R. Simeon, Vamos prosseguir. E ELE SEGUIU SUAS JORNADAS, OU SEJA, PARA REVISITAR SEU LUGAR E SUAS NOTAS, ATÉ CHEGAR À PRIMEIRA SÉRIE, ONDE A PRIMEIRA REVELAÇÃO ACONTECEU. "Em suas jornadas": todas aquelas versões, grau após grau, como já foi dito.

וילך למסעיו. (עין פי' בס' הגלגולים דף ר' ע"ג סוף פ' ו') כל אנון דרגין דרגא בתר דרגא קמה דאתמר. מנגב ועד בית אל לאתקנא אתריה ולתברא לון ביחודא שלים. דהא מנגב ועד בית אל אשתכח רזא דתקמתא פדקא יאות.

ATÉ MESMO PARA BETHEL: preparar seu lugar e unir "o Sul" e "Bethel" em uma unidade completa, já que do Sul até Betel compunham toda a gama da Sabedoria.

אל המקום אשר הנה שם אהלה בתחלה, אהלה בה"א, מאן אהלה, דא בית אל. אבן שלמה פדאמרן. תו רשים ואמר אל מקום המזבח אשר עשה שם בראשונה דכתיב לני הנראה אליו. וכדון ויקרא שם אברם בשם לני. פדון אתדבק במהימנותא שליתא.

ATÉ O LUGAR ONDE SUA TENDA ESTIVERA NO INÍCIO, Bethel, a "pedra perfeita". O local é ainda definido como O LUGAR DO ALTAR QUE ELE HAVIA FEITO ALI NO PRIMEIRO, COMO FOI DITO, "AO Senhor que lhe apareceu", e portanto agora AVRAM INVOCA O NOME DO SENHOR, em prova de que ele havia alcançado a fé perfeita.

תא תזי, בקדמיתא סליק מתתא לעילא דכתיב ויקרא לני אברם. וכתיב לני הנראה אליו. ודא הוא דרגא קדמא פדאמרן אבן שלמה (מסע ובנה וכתוב למסעו). ולבתר הלוך ונסוע הנגבה. דרגא בתר דרגא עד דאתעשר בדרום חולקיה ועדביה. לבתר סתים מלה פד סליק ואמר לני סתם, דא עלמא עלאה. ומתמן נטיל בדרגין ונחית מעילא לתתא ואתדבק כלא באתריה פדקא יאות.

Note isso. A princípio, Abram prosseguiu do inferior para o superior, como está escrito, "E o Senhor apareceu a Avram", e novamente, "ao Senhor que lhe apareceu", e então "em suas jornadas ao Sul" — grau após grau até ser dotado do Sul, **que era sua parte legítima**.

והקבא פד תסתפל בדרגין תשפח רזא דתקמתא עלאה. מה פתיב ונלד למסעו מנגב מסטרא דגמינא שירותא דעלמא עלאה סתימא עמיקא לעילא עד אין סוף, ונחית דרגא בטר דרגא (עד) מנגב ועד בית אל מעילא לתתא.

A partir daí, começou a **reverter o processo e desceu do mais alto para o inferior**, para fixar tudo em seu devido lugar. Na viagem de volta, também, a menção de seus estágios contém uma alusão à Sabedoria superior. Está escrito: "E ele partiu em suas jornadas do Sul", ou seja, do lado da Direita, desde o início do mundo superior, o misterioso e recôndito, alcançando o Ilimitado (*En Sof*), e depois descendo etapa por etapa "do Sul até Bethel",

ויכתיב ויקרא שם אברם בשם יי אדבק יחידא באתריה כדקא יאות דכתיב אל מקום המזבח אשר עשה שם בראשונה. מאי אשר עשה שם, דסליק לה מתתא לעילא. והשתא נחית בדרגין מעילא לתתא, בגין דהיא לא תעדי מאנון דרגין עלאין, ואנון לא יעדון מנה, ויתנחד כלא ב'יחידא קדא כדקא יאות.

onde "Avram invocou o nome do Senhor", ou seja, fixou a unidade em seu lugar adequado, ou seja, "o lugar do altar que ele havia feito ali no início": ou seja, ele o havia tomado do nível inferior para o superior, e agora o descia em etapas do nível superior para o inferior para que não se afastasse desses graus superiores nem eles dele e **o todo deve constituir uma unidade indissolúvel**.

Avraham caminhou do meio-dia (Sul) até Betel. Assim está escrito.

A ideia por trás desta metáfora é dizer que Avraham não se contentou ou não interrompeu sua caminhada, mas a concluiu fazendo com que tudo o que alcançou, "o meio-dia", quando o sol está em seu mais alto fulgor, trouxe consigo de volta a este nosso mundo, como a querer que toda esta riqueza estivesse disponível para todos ou que pelo menos pudesse alcançar mais pessoas com a luz que ele mesmo havia conquistado, como uma lâmpada.

O Sul é uma alusão a sefirá Chessed, enquanto o Norte trata Guevurah, veja que todas as vezes em que os profetas falam de inimigos ou de sentenças vindas contra Israel, a expressão usada é justamente o norte.

Caminhar desde o meio dia até o Sul, traz a ideia de uma pessoa que consegue revelar ou abrandar o que encontra pela frente com a luz que traz consigo, pois se ele vem do Sul, vem trazendo aquilo que o Sul representa, neste caso a Benevolência Divina.

A terra onde Avraham edifica um altar, é chamada por Yaakov de Beit El, ou seja, a Casa de El, onde um Nome Sagrado de Benevolência domina. Cada estágio da Árvore da Vida, tem um Nome Sagrado como uma chave de acesso. Veja a imagem a seguir:

As Sefirot e os Nomes Sagrados



אור עין סוף

Kether	אהיה
Chochmah	יה
Binah	יהוה
Chessed	אל
Guevurah	אלהים
Tiferet	יהוה
Netsach	אל
Hod	אלהים
Yessod	אלהים
Malchut	אלהים

É por isso que no texto Sagrado, seja da Torah ou mesmo no Zohar, ou ainda em qualquer outro, existem vários Nomes Sagrados, pois eles estão direcionando o conceito que está sendo estudado para algum dos níveis representados por estes Nomes.

Essa é a razão pela qual não se deve traduzir os textos Sagrados substituindo os Nomes do Eterno por uma única palavra, a menos que você tenha o texto hebraico ao lado para que seja possível observar a que nível o texto está se direcionando e é sempre bom lembrar; estes Nomes são códigos de uma elevação muito intensa, não devem ser tratados de qualquer maneira e nem escritos de qualquer forma e em qualquer lugar.

O Zohar explica que o meio-dia é um código para o que seria a terra dos culpáveis. Betel, é o nome que foi dado posteriormente a Haran, quando Yaakov chegou àquele lugar e sonhou, onde teve a conhecida visão da escada por onde os anjos subiam e desciam. Ele chamou o lugar de Beit El, Casa de El.

Se é assim, se Beit El é a terra dos culpáveis, isso realmente demonstra a caminhada de um Tsadik, que não guarda o que recebeu apenas para si mesmo, mas espalha, transmite, tenta alcançar mais pessoas, entende que não é dono da Sabedoria que carrega e entende mais ainda que não a pode reter.

Existem duas terras que são santificadas por Hakadosh Baruch Hu, uma é a terra de Israel e a outra é Haran. Uma terra é santa quando existe um decreto Divino declarando isso. A Torah declara que existem estas duas terras santificadas pelo Eterno, Yerushalayim e Haran.

Uma curiosidade é que o valor numérico de Haran é 258. O mesmo valor do nome da cidade de Madri, escrito com letras hebraicas, na Espanha. Lugar muito conhecido pelos grandes cabalistas que existiram ali. A Cabalá ensina que, quando duas palavras possuem o mesmo valor podem ser substituídas. Então vemos porque justamente na Espanha a Cabalá surge através de cabalistas iminentes em seu tempo. Até mesmo o local

(Espanha) está citado nas Escrituras como Sefarad. Sefarad por sua vez possui as mesmas letras da palavra pades, que, em hebraico refere-se aos quatro níveis de interpretação da Torah – Peshat, Remez, Drush e Sod.

O caminho usado por Avraham que o levou da terra dos culpáveis, chamado "meio dia" até Beit El, significa sua caminhada ao encontro da Sabedoria Celeste, através dos Segredos dos Céus. O Zohar ainda chama Beit El de "a pedra integral".

Há outra informação no Zohar que nos conta que Avraham percorreu a escada de baixo para cima e de cima a baixo, até obter uma coroa chamada Kéter Torah, e pôde também coroar Hakadosh Baruch Hu, ou seja, reconhecer-lhE. **Essas conquistas de Avraham Avinu foram alcançadas através da meditação.** Esse também é o segredo de como se materializa uma ideia, um pensamento.



O EXÍLIO DA SHECHINAH

תא חזי, ארעא דישראל לא שליט עלה ממנא אקרא פר קודשא בריה הוא בלחודוי. ובשעתא דתאבו ישראל והווי מקטריין לטעוון אקתרנין בגו ארעא. כככול אדתייא שכינתא מאתרה ומשכי וקטרי לאתקשרא טעוון אקרו גו שכינתא, וכדיו אתיהיב לון שלטנותא, בגין דקטרת קטרא הוא לאתקטרא. וכדיו שלטו שאר עמין, ובטלו נביאים, וכל אנון דרגין עלאין לא שלטו בארעא.

185 - Pois nenhuma 'autoridade' tem controle sobre a terra de Israel, mas apenas o Santo Bendito Seja. **Quando Israel pecou e queimou incenso para outros deuses na Terra Santa, a Shekinah foi expulsa de seu lugar,** e outros deuses foram associados a ela, e assim outras nações obtiveram domínio e os profetas se extinguiram, e todos os graus superiores deixaram de governar,

ולא אעדיו שלטנותא דשאר עמין בגין דאנון משכו לשכינתא לגבייהו. ועל דא בבית שני הא שולטנותא משאר עמין לא אעדיו וכל שכו בגלותא דשכינתא בשאר עמין אמת דשאר ממנו שלטון ובגין קוד פלהו ינקון מן שכינתא דאתקריבת גביהו.

186 - e o domínio não foi retirado de outras nações, porque eles atraíram a Shekinah para si. Assim, na época do segundo Templo, o

domínio das outras nações não cessou, e ainda menos no período do Exílio, quando a Shekinah se viu entre outras nações onde outros chefes exerciam domínio, obtendo seu sustento da Shekinah, que conviveu com eles.

ועל דא בזמנא דישראל הווי שראן על ארעא ופלתי פולתנא דקודשא בריה הוא, שכינתא הווי צנועה ביניהו ולא נפקת מגו ביתא לבר באתגלייא. ובגין קוד כל אנון נביאים דהווי בהווא זמנא לא נטלו נבואה אלא באתרה כדקאמרו. ובגין קוד יונה הווי ערק לבר מארעא דישראל. דלא יתגלי עליה נבואה ולא ימד בשליחותא דקודשא בריה הוא.

187 - Assim, vemos que, quando Israel habitava em sua própria terra e mantinha o serviço no Templo, a Shekinah permanecia entre eles em privacidade e não saía abertamente de sua casa. Portanto, todos os profetas que viveram naquela época só se inspiraram em seu lugar (dentro de Israel), como dissemos. Essa foi a razão pela qual Jonas fugiu da Terra Santa, ou seja, para que a inspiração profética não chegasse até ele, e ele não teria que aceitar a mensagem do Senhor.

וְאִי תִימָא הָא תְּמִינָן דְּאַתְּגַלְיָא שְׁכִינְתָא בְּבִבְלָא דְאַיְהוּ לְבָר. הָא אֲזִקְיָמָנָא דְקַתִּיב, (יחזקאל א) הִיא הָיָה הָיָה, דְּהִנֵּה מִה דְּלֵא הָיָה מִן קַדְמַת דְּנָא מִיּוֹמָא דְאַתְּבְּנִי בִּי מִקְדֻשָּׁא, וְהָיָא נְבוּאָה לְשַׁעֲתָא הַנּוֹת

188 - Mas, pode-se dizer, a Shekinah não se revelou (a Ezequiel) na Babilônia, que fica fora da Terra Santa? A resposta é que, segundo uma tradição autêntica, as palavras "veio expressamente" usadas no início da profecia de Ezequiel indicam que isso não houve precedentes desde o dia em que o Templo foi construído, e essa profecia era para uma emergência especial.

Todas as vezes que a Torah ou o Zohar menciona exílio, é uma referência ao afastamento entre nós e a Luz do Eterno. Mas mesmo em momentos mais escuros, ainda há uma parte do Eterno conectado a nós que é chamada de "a Shechinah". Os cabalistas explicam que todo aquele que se aproximou da espiritualidade mantém essa proteção sobre si além de muitos anjos que trabalham para manter essa proteção. Explicam ainda os sábios que todos os maiores sofrimentos que poderiam vir sobre a humanidade é absorvida pela Shechinah que permanece em exílio até que o propósito Divino se cumpra e o povo de Israel retorne às suas atividades, bem como à sua identidade original.

Isso faz lembrar do que o Sagrado disse a Noach, prometendo que a Terra não mais seria destruída depois do dilúvio. A Providência Divina foi então espalhada, ou como prefiro dizer, colocada em prontidão por toda a Terra, para que um novo dilúvio ou outro tipo de catástrofe não ocorra com o planeta como antes. Isso nos faz pensar muito a esse respeito, na forma como o Eterno trabalha, vestindo Sua Bondade em tudo o que ocorre. Mesmo quando pensamos na morte de uma pessoa, temos que entender que, aquilo que para nós é algo desagradável e até mesmo amedrontador para a maioria, é na verdade, parte do sistema de retificação pelo qual todos precisamos passar. Veja que Israel poderia ter sido destruído no deserto, e apenas Moshê teria ficado. O Eterno disse que faria dele uma nova nação e aqueles ali, no deserto, por conta do Bezerro de Ouro, seriam destruídos, mas moshê conseguiu interceder e isso não aconteceu de forma catastrófica, morrendo todos ao mesmo tempo. De fato eles morreram e não entraram na Terra de Canaã, mas suas mortes ocorreram aos poucos, pois o Sagrado lhes deu anos à frente para que refletissem e retificassem o erro cometido com o Bezerro de Ouro.

A palavra Shekhinah, referindo-se à presença iminente do Eterno, vem da raiz hebraica para "habitar". Na literatura rabínica, a Shekhinah representa uma presença protetora que pode repousar entre o povo; na Cabala Luriânica, "Shekhinah" refere-se ao aspecto feminino do Eterno e tem um significado particular na unificação da presença do Eterno no mundo. Tanto na literatura rabínica quanto na cabalística, a Shekhinah se junta ao povo de Israel no exílio, e **os humanos têm um papel em aproximar a presença do Eterno ou em afastá-la ainda mais.**

O Zohar nos diz nesta parashá que a Shechinah está em exílio, ou seja, saiu de Jerusalém e reside entre os outros povos. Desta forma, outros povos que não são Israel podem se beneficiar de grandes benevolências e mesmo de paz. Isso porque todos os povos do mundo só obteriam seu alimento através de Israel, mas neste momento recebem seu alimento através da Shechinah em exílio. Quando Israel pecou e queimou incenso a falsos deuses, então a Shechinah saiu de sua residência. O que tudo isso quer dizer?

O exílio da Shechinah ocorreu desde a queda de Adam no Gan Éden. Quando Adam caiu, não apenas as centelhas da alma de Adam se encarnaram no povo judeu, mas também em povos de outras nações, com um corpo "não judeu" contendo uma "alma judia". A isto é chamado de "o gentio que quer se converter".

É interessante pensar nesta questão. **Se todas as centelhas ou fagulhas vieram da mesma matriz, por que pensar nelas como diferentes?**

O fato é que o Eterno em Sua Infinita Sabedoria, criou almas específicas, com condições específicas para momentos específicos. Os sábios ensinam que existem 36 almas justas em cada geração que sustentam o mundo

com sua justiça. Pense bem, estamos falando de um plano Divino que busca levar toda a humanidade a uma experiência que, no final, nos una a Ele mesmo, bendito seja.

Assim, vejo que Israel enquanto povo, foi criado com a missão de trazer paz entre os mundos e proporcionar a manifestação do Sagrado entre nós de forma crescente.

Ser judeu - Iehudi, significa estar unido ao Eterno. Ser das nações significa o contrário. Estamos tratando de níveis diferentes de consciência e não de sangue azul ou DNA diferenciado. O Sagrado usa quem quer, na hora que deseja e da forma que desejar quantas vezes lhe for conveniente. E não cabe ao vaso sentir-se orgulhoso, pelo que está contido nele, já que ele mesmo é uma obra Divina e o que está nele também. Cabe ao vaso alegrar-se e ser grato. Mas isto só é possível quando o vaso tem consciência do que estamos falando.

As pessoas estão dispersas e Israel foi espalhado ou ainda semeado, como diz o Talmud, entre os povos e se assim é, existe uma razão para isso.

Penso que assim como os sacerdotes eram servidores que se ocupavam de grandes tarefas braçais e pesadas muitas vezes, assim também todos nós que já temos algum conhecimento, precisamos entender que, quanto mais conhecermos, maior será a responsabilidade que nos envolve.

O fim deste exílio ocorrerá quando nos dedicarmos a fazer o trabalho iniciado por Avraham. A verdade é que, com o tempo, este trabalho deixou de ser feito por Israel. Por isso não podemos levar a Shechinah de volta ao seu lugar. Por isso está escrito que quando o Mashiach chegar, um dos trabalhos por ele realizados, será o **repatriamento dos judeus para Jerusalém**. Isso ocorrerá porque terá findado o trabalho de recuperar as almas perdidas em exílio.

Porém, não se engane achando que todas as pessoas irão voltar fisicamente para a Terra de Israel. Não é isso que os sábios estão ensinando. Trata-se de um retorno no nível de consciência, todos os que são Israel, voltarão a ter o nível de consciência chamado Israel, que os coloca em conexão direta com o Eterno (Yashar El), porque deixaram sua condição de calcanhar (Yaakov - Ekev - calcanhar), e subiram ao nível superior (Rosh Li - minha cabeça). Lembre-se que esse é o significado do evento em que o nome de Yaakov é mudado pelo Eterno para Israel.

Uma opinião pessoal:

Hoje existe uma força muito grande principalmente entre as autoridades judaicas espalhadas pelo mundo, para fazer diferença entre eles mesmos e as demais pessoas de outros povos, mas nenhum deles faz esta diferença pelo que ensina o Zohar ou a parte mística da Torah e sim por questões de tradição.

As leis da Torah nunca proibiram que as pessoas de outros povos se aproximem da Torah e do povo de Israel, mas temos que entender tudo o que Israel passou e ainda passa. Me lembro, porém, de ter ouvido um rabino falar de uma profecia que está em Ezequiel, onde os "pastores" de Israel são cobrados por não agir como deveriam. E esse rabino disse que em Israel, os rabinos chefes preocupam-se de serem eles, estes pastores que não pastoreiam.

Não escrevo isso como uma crítica, mas para que todos os que desejam a Torah, sejam encorajados a buscar o Eterno e o entendimento de Sua Palavra, sem se sentir preso ou obrigado a estar sob uma liderança legitimamente judaica, pois de onde viemos, penso eu, não existe rabino com capacidade para entender nossas dores e compreender o que passamos em nossas experiências espirituais no passado.

AVRAHAM E LOT

אמר רבי שמעון תא תני, מה פתיב ויהי ריב בין רעי מקנה אברהם, רב פתיב חסר יוד, דבעא לוט למהדר לפולחנא נוכרא דפלתי תבי ארעא, וסופיה דקרא אוכח דכתיב והפנינו והפרינו אז יושב בארץ.

E HOUVE UMA DISPUTA ENTRE OS PASTORES DO GADO DE AVRAM. A omissão da letra *Yod* da palavra *rib* (conflito) indica que Ló desejava voltar à idolatria dos habitantes do País; isso é confirmado pelo final do versículo E OS CANANEUS E PERIZZITAS HABITAVAM ENTÃO NA TERRA.

ומגלו דלוט אהדר לסרחניה לפולחנא נוכרא, דכתיב ויסע לוט מקדם. מאי (לעיל עד ב) מקדם, מקדמונו של עולם. כתיב הקא ויסע לוט מקדם וכתיב ויהי בנסעם מקדם מה להלו נטילו מקדמונו של עולם אוף הקא פו.

Que Lot realmente reverteu à idolatria que conhecemos pelas palavras E LOT VIAJOU DO LESTE: A PALAVRA *MI-QEDEM* (DO ORIENTE) É EQUIVALENTE A *MI-QADMONO* (DO Antigo) do mundo (da mesma forma, diz dos homens que construíram a Torre de Babel que eles viajaram "do Oriente", Gênesis 11, 1).

פיו דידע אברהם דלוט להכי נטי לביה. מנד ויאמר אברהם אל לוט וגו' הפרד נא מעלי. לית אנת גדאי לאתחברא בהדאי. גדיו אתפרש אברהם מניה ולא בעא למיהד ולאתחברא עמיה, דכל מאן דיתחבר לחייבא סופיה למיהד אבתריה ולא תענש בגיניה.

Assim que Avram viu que isso estava na mente de Lot, imediatamente ELE DISSE A LOT... SEPARA-TE, TE PEÇO, DE MIM; Como quem diz, não és digno de me associar. Assim, Avram se separou dele e recusou-se a acompanhá-lo ou a acompanhá-lo, pois quem se associa a um pecador acaba seguindo seus passos e assim traz punição sobre si mesmo.

מגלו מיהושפט דאתחבר עם אהאב ואלמלא זכו דאבהו אתענש תמן דכתיב, (דברי הימים ב י"ח:ל"א) ויזעק יהושפט. וכדיו אשתמיב דכתיב וסיתם אלהים ממנו.

Sabemos disso por Josafat, que, ao se unir a Ahav, teria trazido punição a si mesmo se não tivesse sido salvo pelo mérito de seus ancestrais.

ועל דא לא בעא אברהם למיהד בהדיה דלוט. ועם כל דא לא בעא לוט למהדר מסורחניה אלא ויבחר לו לוט את כל כפר הירדן. ויסע לוט מקדם אתגטיל מן קדמא דעלמא ולא בעא לאתדבקא במהימנותא שלימתא באברהם.

Por isso, Abram recusou-se a acompanhar Ló; e por tudo isso, Ló não se desviou de seu caminho maligno, mas ESCOLHEU TODA A PLANÍCIE DO JORDÃO e viajou *mi-qedem*, ou seja, partiu do Antigo do mundo, e não buscou aperfeiçoar-se na fé como Avram.

Vamos tentar entender um pouco mais sobre este evento narrado na Torah, quando os pastores de Avraham se desentenderam com os pastores de Lot, seu sobrinho, por conta da maneira como estes apascentavam os rebanhos.

Começaremos verificando expressões em hebraico que possuam a mesma gematria do nome que Avram receberia; Avraham: אברהם, cujo valor é 248. observe a tabela abaixo:

Palavra/Expressão	Significado	Valor
רחמים (Rachamim)	Misericórdia, compaixão	248
זרוע (Zeroa)	Braço, força, poder	248
חיים טובים (Chayim Tovim)	Boa vida	248
נר מצוה (Ner Mitzvah)	Luz do mandamento	248
רחב לב (Rechav Lev)	Coração amplo	248
פדיין (Pidyón)	Redenção	248
שמחה רבה (Simchá Rabá)	Grande alegria	248
שופר גדול (Shofar Gadol)	Grande shofar (símbolo messiânico)	248
אהבת חסד (Ahavat Chesed)	Amor pela bondade	248

Isso nos mostra detalhes sobre o que estava investido neste homem, que mereceu ter seu nome mudado, pois o novo nome com uma letra a mais inserida pelo Eterno, revela o que de fato ele havia conquistado em sua caminhada de espiritualidade e correção.

Contexto Espiritual do nome Avraham

- **248** é um número muito significativo na tradição judaica:
 - Representa os **248 membros/órgãos do corpo humano** segundo a tradição rabínica.
 - Corresponde também às **248 mitsvot positivas** (mandamentos de ação) na Torá.
 - O nome **Avraham** simboliza o patriarca que cumpriu todos os mandamentos, **conectando corpo e espiritualidade**.

- O número **248** conecta o nome **Avraham** às **248 mitsvot positivas** e aos **248 membros do corpo humano**, simbolizando ação e plenitude.
- As palavras associadas reforçam temas de **misericórdia, força, luz, santidade e redenção**, todos atributos ligados ao patriarca Avraham.

Mas e se fizermos a mesma coisa com o nome de seu sobrinho: Lot, לוֹט

Palavra	Significado	Valor
אדם (Adam)	Homem, humanidade	1 + 4 + 40 = 45
מה (Mah)	“O que?”, usado em perguntas	40 + 5 = 45
גאווה (Gaavah)	Orgulho, altivez	3 + 1 + 6 + 5 + 30 = 45
חווה (Chavah)	Eva, “vida”	8 + 6 + 5 + 26 = 45
ילד (Yeled)	Criança	10 + 30 + 4 + 1 = 45

Sabemos que Lot separou-se de Avraham e escolheu morar em Sodoma e Gomorra. Quando Avraham se junta a Lot, e Lot, sobrinho de Avraham começa a viver de forma ruim, pois se assemelha com as pessoas com as quais está vivendo, Avraham perde a bênção que só é recuperada quando se afasta de Lot.

Se observarmos o texto da Torah nesse momento, vemos que o Eterno só volta a falar com Avram depois que Lot se separou dele.

Temos aqui uma lição trazida pelo Zohar que é muito importante.

Se uma pessoa está rodeada de pessoas culpáveis, e vimos que "culpáveis" **são os que não estudam a Cabalá;** pelo fato de estar próximo a estas pessoas, perde a bênção alcançada. Mas quando alguém se une a pessoas que estudam a Torah e seus Segredos e que se levantam de madrugada para estudar, volta a esta pessoa, esta mesma bênção que se havia perdido. Portanto, as companhias com as quais uma pessoa se junta em sua vida, fará diferença quanto a alcançar bênçãos ou não.

Muitas vezes não depende de você, mas de com quem você se juntou. Por isso é muito importante procurar viver junto de pessoas justas perante os Céus, porque você pode se beneficiar das bênçãos que descem sobre eles mesmos. Mas se alguém se junta com culpáveis, participa dos juízos que são derramados sobre eles. Está escrito que, quando cai o Rigor sobre a terra, não há discriminação, se alguém está no lugar errado, receberá o que cabe ao lugar. Por isso, Avraham pediu a Lot que se separasse dele.

Os tsadikim não têm medo, mas possuem sabedoria para evitar que lhes ocorra algo de ruim, sabem evitar situações que trazem reflexos negativos. Por isso também existe uma halachá que afirma que não podemos nos colocar em perigo, temos que evitar situações de risco. Isto vale tanto para o corpo quanto para a alma. **Depois que Avraham se separou de Lot, o Eterno lhe afirmou que jamais se separaria nem dele, nem de seus filhos.**

Vimos até aqui em Lech Lechá, que existem muitas lições nesta parashá; lições de conduta para nós mesmos. Vimos que em todo o Zohar existe muita insistência sobre a necessidade do estudo da Cabalá como mérito importantíssimo neste mundo. Os mestres antigos da Cabalá dizem que a única razão de termos vindo a este mundo, é justamente estudar a Cabalá. Aquele que entende de outra forma, está se equivocando e apesar de haver tanta oposição de todos os lados, precisamos seguir estudando.

אברהם ישב בארץ כנען. לאתדבקה באתרא דמהימנותא ולמנדע חכמתא לאתדבקה במאריה. ולוט ישב בערי הכפר ונאהל עד סדום. עם אנון חייבין דעלמא דנפקו מגו מהימנותא דכתיב אנשי סדום רעים ותשאים לין מאד. כל חד אתפרש לארתייה פדקא יאות. בגין קד זכאין אנון חברייא דמשתדלי באורייתא וממא ולילא, ותברותא דלהון בקודשא בריד הוא. ועלייהו קתיב, (דברים ד'ד') נתם הדבקים בני אליהם חיים כלכם היום:

ASSIM, AVRAM HABITOU NA TERRA DE CANAÃ, PARA SE APEGAR AO LUGAR ONDE A FÉ PODERIA SER FORTALECIDA E APRENDER SABEDORIA PARA SE APEGAR AO SEU Mestre, enquanto LOT HABITOU NAS CIDADES DA PLANÍCIE e MUDOU SUA TENDA ATÉ SODOMA, COM AQUELES PECADORES ÍMPIOS QUE HAVIAM ABANDONADO A FÉ, COMO ESTÁ ESCRITO, AGORA OS HOMENS DE SODOMA ERAM PERVERSOS E PECADORES CONTRA O SENHOR DE FORMA EXTREMA. Assim, cada um seguiu seu próprio caminho. Felizes são os companheiros que se dedicam ao dia da Torá, se ascender e buscar conversar com o Eterno; deles está escrito: "Vós que vos apeçais ao Senhor vosso Elohim estais vivos todos vós hoje" (Deut. 4, 4).'

Perceba que mais uma vez, não estamos falando de um lugar físico, mas se olharmos no mapa, veremos que a Terra de Israel é chamada de lugar alto, por isso se diz: "subir a Jerusalém" quando se vai até lá, mas: "descer de Jerusalém", quando alguém sai dela. Avram escolheu permanecer no nível mais alto da espiritualidade.

A ESCADA USADA POR AVRAHAM - O TIKUN HANEFESH

יְהוָה
 יְהוּה יְהוֹה
 יְהוָה
 יְהוּה יְהוֹה
 יְהוּה
 יְהוּה יְהוֹה
 יוֹהוּוְהוּ
 יְהוּה



Quando o Zohar nos diz que Avraham subia e descia as escadas, é uma metáfora para tratar das meditações usadas pelo patriarca como são mostradas acima à esquerda.

São permutações do Shem Havaiá que é um Nome Sagrado **completamente voltado para a misericórdia**. É como extrair misericórdia de cada uma das sefirot. Perceba que os Nomes estão dispostos na mesma formação das sefirot, sendo respectivos de cada uma das sefirot de acordo com sua posição. O que muda em cada posição são as vogais que referem-se cada uma a um grupo específico de anjos. **O Nome que está na posição de Malchut é o responsável por materializar pensamentos**. É o segredo da materialização de pensamentos.

Creio que não é preciso dizer que estes Nomes Sagrados usados de forma errada, com intenções erradas, levará a pessoa ao extremo oposto da santidade. Não brinque com essa técnica, de forma alguma.

A meditação deve ser feita sempre da direita para a esquerda, começando com o Nome que corresponde a Keter, seguindo para o Nome que corresponde a Chochma e então Biná, depois Daat e então Chessed e assim sucessivamente, descendo até o Nome correspondente a Malchut.

O pensamento inicial se grava com o Nome correspondente a Kéter. Este pensamento inicial precisa descer desde Kéter, revestindo-se com "capas" até chegar a materialização em Malchut. Quando temos várias vogais em um único Nome, significa que vários tipos de anjos estão mesclados neste Nome, então nos tornamos criadores do pensamento inicial.

Este tipo de meditação só deve ser usado para objetivos elevados, nunca para questões egoístas ou meramente terrenas.

O FRUTO DE HAKADOSH BARUCH HU

Lech Lecha, Capítulo 22

וַיְהִי בַיּוֹם אֲמַרְפֵּל מֶלֶךְ שְׁנַעַר וְגו'. רַבִּי יוֹסֵי פְתַח (ישעיהו מ"א:ב) מִי הָעִיר מִמְּנֹרַח צֶדֶק יִקְרָאָהּ לְרַגְלוֹ וְגו'. הַי קָרָא אוֹקְמוּנָה חֲבַרְיָא. אָבֵל הָאֵי קָרָא בְּרִזָּא דְחִמְמָתָא אִיהוּ. דְּהָא תַּנְיִן שְׂבַעָה רְקִיעִין עֲבַד קוּדְשָׁא בְּרִיד הוּא לְעִילָא. וְכִלְהוּ לְאַשְׁתְּמוּדַע יִקְרָא דְקוּדְשָׁא בְּרִיד הוּא, וְכִלְהוּ קַיִמִין לְאוּדְעָא רְזָא דְמַהִימְנוּתָא עֲלָאָה.

AGORA ISSO ACONTECEU NOS DIAS DE AMRAFEL, REI DE SHINAR. R. Yosse expôs a essa conexão o texto: *Quem levantou alguém do Oriente, a quem a Justiça chama para segui-lo?* (Is. 41, 2). Ele disse: 'Este versículo foi explicado de várias maneiras, mas também contém uma alusão esotérica. Hashem, aprendemos, fez sete firmamentos no alto, todos reconhecem a glória do Todo-Poderoso e são capazes de apontar a lição da verdadeira fé.

תָּא חֲזוּ, אֵיִת רְקִיעָא עֲלָאָה סְתִים לְעִילָא מְנִייהו דְּאֲנוּן שְׂבַעָה, וְדָא הוּא רְקִיעָא דְדָבָר לֹון וְנִהִיר לֹון לְכִלְהוּ, וְדָא לָא אֲתִיְדַע, וְקַיִמָא בְּשַׁאֲלָתָא דְלָא יִדְעָא. בְּגִין דְּאִיהוּ סְתִים וְעַמִּיק, וְכִלְא תְנוּהִין עֲלֵיהּ, וּבְגִין כֶּף אֲקַרִי מ". כְּמָה דְאוֹקְמוּנָה דְכְּתִיב, (איוב ל"ח:כ"ט) מִכְּטֹון מִי יֵצֵא הַקְּרָח וְאֲתַמְר, וְהָאֵי הוּא רְקִיעָא עֲלָאָה דְקַיִמָא עַל כָּל אֲנוּן שְׂבַעָה.

Agora, acima desses sete, há um firmamento oculto que os guia e ilumina. Deste não podemos descobrir a verdadeira natureza, por mais que investiguemos, e por isso ela é designada pela partícula interrogativa *Mi* (Quem), como foi apontado: por isso a Escritura diz: "Do ventre de Quem (Mi) veio o gelo" (Jó 38, 29), que foi explicado como referindo-se ao firmamento mais alto sobre os outros sete.

וְאֵיִת לְתַמָּא רְקִיעָא דְאִיהוּ תַמָּאָה מְכִלְהוּ וְלָא נִהִיר, וּבְגִין דְּאִיהוּ תַמָּאָה דְלָא נִהִיר, הַהוּא רְקִיעָא דְעֲלִיָּיהוּ אֲתַחֲבַר בֵּיהּ, וְאֵלִין תְּרִין אֲתַנוּן כְּלִיל לֹון בְּגוּיָה וְאֲקַרִי יָם, דְּהַהוּא רְקִיעָא עֲלָאָה דְאֲקַרִי מ".

Na base novamente há um firmamento, o mais baixo de todos, que não tem luz; e, por esse motivo, o firmamento mais elevado se une a ele de tal forma que insere nele as duas letras de seu próprio nome, de modo que é chamado *de Yam* ים (mar), sendo, por assim dizer, o mar daquele firmamento mais elevado,

בְּגִין דְּכָל אֲנוּן רְקִיעִין אֲתַעֲבִידוּ נְחִלִין וְעֲאֵלִין לְגַבְיָהּ, וּכְדִין אִיהוּ יָם עֲלָאָה וְעַבַד אִיבִין וְנִנְיִין לְזַנְיָהּ, וְעַל דָּא אָמַר דָּוִד (תהילים ק"ד:כ"ה) זֶה הַיָּם גָּדוֹל וְרַחֵב יָדָיִם שֶׁם רָמַשׁ וְאִין מִסְפָּר חַיִּית קַטְנוֹת עִם גְּדוֹלוֹת.

porque todos os outros firmamentos servem como riachos (para transmitir sua luz), e desaguard neste mais baixo como um mar; e então produz frutos e peixes semelhantes ao mesmo, e em referência a isso David disse: "Eis o mar grande e vasto, onde as coisas rastejam incontáveis feras, pequenas e grandes" (Salmo 104, 25).

ועל דא פתיב, (ישעיהו מ"א:ב) מי העיר ממזרח צדק וקראוהו לרגלו. מי העיר ממזרח צדק וקראוהו לרגלו. (נ"א דא שרה, ד"א צדק וקראוהו לרגלו וגו') דא הוא רקיעא תתאה דכלהו רקיעין דאתעביד ים. ותן לפניו גוים. מאן האי, הוא רקיעא תתאה דאמרן דעביד נוקמין ואפיל שגאין. ובהאי אשפתח דוד ואמר (תהילים י"ח:מ"א) ואיבי נתתה לי ערף ומשנאי אצמיתם.

Agora vemos o que significam as palavras "Que se levantou do Oriente". O que se levantou foi Avraham. As palavras "A justiça o chama a segui-lo" referem-se ao firmamento mais baixo, que se tornou "mar". É isso que "dá as nações diante de si", que executa vingança e derruba o inimigo.

A Torah diz: "e seu fruto é doce na minha boca". Isso nos ensina que o fruto de Hakadosh Baruch Hu é doce para aquele que o come. Mas o que significa esta informação? **Uma vida doce é uma vida de bênçãos**. E se seguimos os caminhos da Torah isso nos é afirmado, mas para segui-los é preciso entendê-los e para entendê-los, é preciso mergulhar nos Segredos dos Céus. Esta é forma de saber exatamente do que se trata. Aquele que anda nos caminhos de Hakadosh Baruch Hu é abençoado. Assim tanto a felicidade quanto a desgraça na vida de uma pessoa neste mundo só depende de sua conduta.

O SEGREDO DOS SEGREDOS

Então qual a conduta que alguém deve ter para ser feliz e não um desventurado? O Zohar nos responde dizendo que há um segredo que é chamado **Segredo dos Segredos**.

O Zohar nos diz que existem dois firmamentos. Um firmamento superior e um firmamento inferior. O firmamento inferior é chamado "yam" - ים - mar. E o firmamento superior é chamado Mi - מי - quem. Acima temos "quem?" e abaixo "mar". **O firmamento inferior depende do firmamento superior**. D'us criou sete firmamentos acima para ser glorificado. Todos os firmamentos tem como objetivo conhecer o mistério da Fé Suprema. O que isso quer dizer?

Hebraico	Tradução/Latim	Planeta/Corpo Celeste
שַׁבְּתַי (Shabbathai)	Saturnus	Saturno
תְּזֵדֵק (Tzedek)	Jupiter	Júpiter
מַא'אדִּים (Ma'adim)	Mars	Marte
שֶׁמֶשׁ (Shemesh)	Sol	Sol
נוֹגַהּ (Nogah)	Venus	Vênus
כּוֹכָב (Kokhav)	Mercurius	Mercúrio
לְוָנָה (Levana)	Luna	Lua

Todos os povos da terra estudam seu universo, e o tem estudado por toda a sua vida, mas estudam o firmamento de abaixo, o inferior. Ou seja, falamos dos sete planetas dos quais dependemos. **Shabtai** (Saturno), **Tzedek** (Júpiter), **Ma'adim** (Marte), **Shemesh** (Sol), **Nogah** (Vênus), **Kochav** (Mercúrio) e **Levanah** (Lua); o **sistema astral**. Esse sistema emite energia eletromagnética inteligente que influencia os eventos aqui na terra, por ordem do Criador.

Não direcionamos crenças ou honrarias a estes astros, mas cremos que o Criador assim os definiu. Este sistema planetário, composto por estes sete planetas, são chamados no Zohar de firmamento inferior, um firmamento ou sistema que funciona como em piloto automático, produzindo eventos de acordo com o tikun de cada pessoa. De acordo com o que poderíamos chamar de "dívidas" de cada pessoa. Tudo isso se refere ao firmamento inferior. Aquele que depende do firmamento inferior é um pobre desgraçado, porque a resposta ao seu tikun tende a ser duro. Quase ninguém vem a este mundo com um tikun leve.

Para alcançar uma vida feliz, é preciso transpassar o nível do tikun e entrar em um firmamento onde se operam os milagres, onde o tikun é transformado em eventos felizes. Isso é o que se chama "firmamento superior".

Então isso nos mostra que existe um universo acima do nosso universo, que pode retirar o sofrimento de nosso universo e para que alguém possa viver uma vida feliz é preciso cruzar o firmamento inferior e ascender ao firmamento superior. É como se neste firmamento inferior houvesse cordas como as existentes em marionetes que se estendem até nós, mas no firmamento superior existem outras cordas, e estas estendendo-se ao firmamento inferior. **O superior controla o inferior.**

Na Torah está escrito que Israel está acima do seu mazal, ou seja, que não depende do mundo astral, do firmamento inferior. Israel se une ao firmamento superior, a Mi e não a Yam. Neste firmamento toda a nossa vida é feita de milagres. Já no firmamento inferior, tudo são penalidades. É como viver num país onde sempre está nublado e nunca se vê o sol, até que se consegue um avião e subindo acima das nuvens se percebe que ali sempre existe a luz do sol. Ali, acima das nuvens, o sol nunca é encoberto. Aproveitar esse segredo foi o que fez Avraham Avinu. Quando o Eterno lhe disse Lech Lechá, estava lhe dizendo que saísse do mundo inferior e ancorasse sua existência no mundo superior, onde tudo é o que consideramos milagres neste nosso mundo. No mundo superior milagres são normais.

Assim aprendemos que precisamos fazer de nós mesmos um "Avraham", para que toda a nossa vida esteja conectada ao firmamento superior e não ao inferior.

"MI" (o firmamento superior), faz sair o justo do oriente (o firmamento inferior). Mi nesta metáfora é o tsadik (Avraham), que sai do firmamento inferior. O que o Eterno fez com Avraham é algo esplêndido, pois todas as nações deste mundo estão dirigidas por príncipes celestes, ministros de Hashem. Como os ministros de Hashem dependem do firmamento inferior, e Avraham foi colocado no firmamento superior, então ele (Avraham) tornou-se o chefe destes príncipes das nações. **O Eterno o colocou em um nível do qual ele é quem tinha o poder de influenciar e não de ser influenciado.** Isso porque os príncipes das outras nações conspiraram para matar Avraham, mas não tiveram êxito.

Quando Hashem castiga um povo, não apenas o povo neste mundo físico é castigado, mas o príncipe celeste que está a cargo deste povo também é atingido. Este povo é castigado abaixo e acima. Desta forma, quando Avraham quis vencer seus inimigos, venceu primeiramente aos príncipes celestes e por consequência aos seus inimigos neste mundo.



UM NOME SAGRADO

Há um Nome Sagrado que se deve memorizar. **Hashem se chama SHALOM**, comumente traduzido como paz, mas cada vez que dizemos Shabat Shalom, este é um Nome Sagrado que estamos pronunciando. Como a palavra Shabat, שבת pode ser lida TASHEV, תשב permutando suas letras, então estamos dizendo: "voltar para Hashem" ao dizer Shabat Shalom. Assim, quando alguém nos diz Shabat Shalom, está nos convidando a voltar para o Eterno. **As atividades da semana podem até gerar certo afastamento, mas no Shabat "volte para o Eterno" - TASHEV SHALOM.**

E quando vem a paz? Quando os teus inimigos estão vencidos. A isso chamamos Shalom. Esta paz foi dada a Avraham avinu e a David hamelech, ambos perseguidos por seus inimigos. Mas

quando o Eterno fez com que seus inimigos caíssem, tanto os de Avraham quanto os de Davi, então o Sagrado lhes deu Shalom.

Qual foi o mérito de Avraham para que o Eterno lhe desse paz? Qual foi este mérito que fez com que Hakadosh Baruch Hu o ajudasse a vencer seus inimigos nos céus e na terra? **O Zohar nos diz que o Eterno se revelou a Avraham, porque este teve um desejo ardente de conhecê-LO.** Sua busca foi ardente e começou analisando o que havia diante de si. Viu o sol e disse: esse deve ser o Eterno. Quando a lua surgiu tomando o lugar do sol, pensou o mesmo sobre a lua, mas quando o sol tornou a aparecer, disse a si mesmo: nem o sol, nem a lua, mas um Rei que rege tanto o sol quanto a lua. Ele, em sua busca, chegou ao conhecimento do que havia acima do firmamento inferior: uma inteligência superior, que rege os astros no firmamento inferior.

Entendemos então que devemos esquadrihar, buscar em profundidade no estudo dos Segredos dos Céus, com todas as forças, para que Hashem se revele. Se a Cabalá é o porquê das coisas, para se conhecer ao Sagrado, é preciso buscar entender o porquê das coisas. **Os Segredos dos Céus é a intimidade da Torah.** Esse é o significado de, no cortejo da Torah, dentro de uma sinagoga, retirar a Torah do Aron, e desvesti-la, retirar a capa que lhe cobre e abri-la aos olhos de todos. Quando surge alguém que busca ao Criador de toda a sua alma, então a este o Criador se revela. Só se revela àquele que demonstra verdadeira paixão em buscar-lhe.

IMPORTANTE: É importante entender que, quando se fala sobre questionar a buscar entender, sempre será mais fácil eleger pessoas, ou até mesmo entidades, pensadores antigos, ditas tradições e etc, como uma espécie de ancoradouro ou mesmo bengala. As respostas não estão escondidas aqui em baixo. O que temos aqui são os resultados estabelecidos sob formas e efeitos. As causas estão nos mundos superiores, no início de todas as coisas que é o próprio Hakadosh Baruch Hu, em tudo aquilo que ELE mesmo deixou disponível. Isso nunca estará em entidades e nem mesmo em anjos. Não espere que anjos venham a se tornar professores e ou mesmo guias. Os sábios explicam que os anjos ficaram confusos quando viram o ser humano criado pelo Eterno e não sabiam como lidar com este ser criado, se deveriam se prostrar, reverenciar, servir. Não compreenderam a razão da Criação. O ser humano é o centro da Criação e tudo o que vivemos, independente de tudo o que estamos vendo a própria humanidade gerar com todo o afastamento de sua Origem.

Vai chegar a hora em que todas as respostas serão respondidas e tudo realmente fará sentido. Agora, o que temos é o caminho da busca.

דַּרְשׁוּ יְהוָה בְּהִמְצְאוֹ קִרְאֵהוּ בְּהִיּוֹתוֹ קָרוֹב:

Buscai o Eterno enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

Trecho de Yeshayahu 55.6

SOBRE A PALAVRA SHALOM

A palavra Shalom em hebraico é escrita com estas letras שלום. São quatro letras com os seguintes valores: 300+30+6+40 = 376 = 16 = 7.

Quando o Zohar diz que a paz só é conseguida quando os inimigos são derrotados e que Avraham antes mesmo de enfrentar seus inimigos físicos venceu o príncipes celestes das nações que queriam destruí-lo, isso quer dizer que a vitória real, está em transpor os sete níveis que vão desde Malchut até Chessed e acessar o Firmamento superior.

Palavra Hebraica	Transliteração	Tradução	Valor
שְׁלוֹמִים	Shalom	Paz	376
עֵסָו	Esav	Esaú	376
לֵב עָנָו	Lev Anav	Coração humilde	376
תַּעֲנוּגָה	Ta'anug	Prazer, deleite	376
שְׁלֹמֹה	Shlomoh	Salomão	376
עֲנָוָה	Anavah	Humildade	376
מַעֲשֵׂה	Ma'aseh	Ação, obra	376

Observe que a mesma guematria é encontrada em outras palavras que reforçam o que temos estudado.

Essav - mostra um contraste e realmente reforça o que falamos anteriormente. Essav simboliza a polarização dentro do ser humano em sua dualidade.

Yaakov e Essav nasceram do mesmo ventre. Yaakov é o lado que precisava crescer e se desenvolver dominando e superando. Essav, o lado que precisa ser mitigado e vencido, mas que sempre procura nos convencer a agir de

forma a conformar com o que existe aqui e dominar no sentido de aproveitar-se do mero prazer, Ta'anug sem propósito de elevação e altruísmo.

Temos ainda a realeza representada por Shilomo, o rei e humildade em Lev Anav, coração humilde, mas uma amostra da dualidade a ser dominada dentro de cada um de nós.

Não esqueçamos que este objetivo, representado pelo Nome Sagrado Shalom, não pode ser alcançado sem a devida ação, sem obras que construam esse caminho, Ma'aseh.

ESTABILIZANDO O MUNDO

Quando o mundo foi criado, o mundo não era estável. Havia instabilidade na Criação. Assim D'us criou este mundo. O Eterno então disse ao mundo, como falando a uma inteligência: por que toda esta oscilação? Por que esta instabilidade? E o Zohar nos conta que o mundo disse a Hakadosh Baruch Hu: porque não tenho base para me apoiar. E D'us lhe disse: vou lhe dar uma base para que possa se apoiar a se tornar estável. Assim a alma de Avraham avinu foi criada. Neste momento o mundo tornou-se estável. Disse o Eterno ao mundo: tenho criado Avraham avinu que me há de buscar com desejo ardente e quando me encontrar me amará. Quando o mundo viu a alma de Avraham avinu criada pelo Eterno, e que esta O buscaria com paixão e o amaria, o mundo se acalmou e estabilizou.

Daqui aprendemos que, para que o mundo seja estável, é preciso que o Criador seja buscado com muita força. É preciso imitar Avraham avinu e ser como ele. E é preciso buscar e encontrar, como Avraham o fez. Como o Eterno disse ao mundo que Avraham O buscaria e O amaria, isso quer dizer que, uma vez que lhE encontra, lhE ama! Então temos um caminho em quatro degraus:

1. Buscar a D'us com toda a força, coração ardente;
2. Buscar e (até) encontrar;
3. Buscar é encontrar, e encontrar é amar;
4. Amar-lhE é estabilizar o mundo.

O amor verdadeiro a D'us equivale ao ato de estabilizar o mundo. Este amor a D'us, nos traz Shalom que é a queda dos inimigos, tanto dos inimigos externos quanto dos inimigos internos que equivalem a falsas ideias, falsos paradigmas, pensamentos equivocados e negativos.

O Zohar nos diz que todos os reis da terra se uniram para fazer guerra a Avraham, decidiram matar-lhe e fazer-lhe desaparecer deste mundo, isso porque Avraham desviava todos os seus contemporâneos da idolatria e para dar-lhes conhecimento de D'us. Os reis da terra de antes, que estavam tão ligados à idolatria, o viram como um rebelde, e decidiram eliminá-lo.

O que ocorreu é que Avraham descobriu uma Lei de Sabedoria Cabalística, que ensina que nada ocorre acima se não for provocado abaixo. Avraham em suas orações dizia a Hakadosh Baruch Hu: "Não te cales"! E como está escrito: "Tua destra derruba os inimigos", ou seja, fez uma oração para acionar os mundos de acima, o firmamento superior. Avraham ascendeu ao firmamento superior, que por sua vez deu instruções ao firmamento inferior e os eventos neste mundo foram a queda dos reis deste mundo, todos os que se levantaram contra Avraham.

PÃO E VINHO - O KIDUSH

Há uma outra alegoria sobre o mundo de acima e o mundo de abaixo: "ofereceu pão e ofereceu vinho". Pão é uma referência ao Peshat, o primeiro nível de interpretação da Torah, sentido literal, tal como está escrito. O vinho, é uma referência ao Sod, pois vinho em hebraico é Yaim, cujo valor é o mesmo de Sod, o sentido místico da Torah, os Segredos dos Céus. Isso nos ensina que Avraham não só compreendeu as Leis no sentido físico, mas também em seu sentido mais profundo, a nível espiritual. O pão também representa as doze espécies, e

também o firmamento de abaixo, já o vinho representa o firmamento de acima. Quando fazemos kidush, o que fazemos com o vinho e com o pão? Antes de erguermos a taça de vinho cobrimos o pão, ou seja, não queremos depender do mundo de abaixo já que estamos subindo ao mundo de acima.

Depois que o kidush é realizado, como o firmamento superior rege o firmamento inferior, então descobrimos o pão. Uma vez que, com o kidush, instruções foram dadas ao mundo de acima, o mundo de abaixo obedece a estas instruções transmitidas a ele pelo mundo de acima, para o qual nos elevamos. Por isso podemos depois do kidush descobrir o pão, já que a influência do firmamento inferior foi suplantada.

Em quase todas as festas do calendário judaico, usamos uma taça de vinho, e sempre cobrimos o pão. Então temos uma explicação muito profunda de uma halachá, cuja origem é o próprio Sod. As leis judaicas, não existem por existir, não são regras sem sentido, mas estão embasadas em conhecimentos muito profundos originados nos Segredos dos Céus. É com esta base que os ritos foram determinados.

BIRKAT HACHOHANIM - A BÊNÇÃO SACERDOTAL

Quando o mundo de abaixo está cheio de bênçãos? Quando alguém se conecta ao Cohen Gadol. Isso porque o trabalho do Cohen Gadol é unir o mundo inferior ao mundo superior. É preciso ter acesso ao mundo superior, para dar-lhe as devidas instruções, a fim de que estas instruções sejam passadas ao mundo inferior e assim as bênçãos possam chegar a este mundo. O trabalho de um Cohen Gadol é fazer essa conexão. Como essa conexão é realizada? Através do BIRKAT HACHOHANIM. Existe, porém, um outro meio de unir o mundo superior ao inferior.



A fonte de bênçãos está em Kéter, a primeira sefirá na parte superior da Ets Chayim, como vemos ao lado. Precisamos que esta bênção desça nível após nível até Malchut, a mais baixa das sefirot, onde está nosso mundo. Isso não ocorre naturalmente, é preciso fazer com que esse fluxo de energia desça até nós.

Na oração da AMIDA, a oração que fazemos de pé, sendo o máximo nível das orações que fazemos, existe uma parte chamada "kedushá". Esta é uma oração semelhante à realizada pelos anjos nos mundos superiores. Ao repetirmos a palavra kadosh três vezes, fazemos com que na primeira vez, esta energia desça de Keter até Biná. A segunda vez, faz descer de Chochmah a Biná e daí para Chessed. A terceira traz esta energia de Biná até Chessed e daí para Guevurah, chegando a um nível onde é mais fácil trazê-la até Malchut.

A palavra Guevurah tem o mesmo valor de teva - natureza em hebraico, é nesta sefirá que se encontra o Nome Elokim. Este já é o domínio do firmamento inferior. Desta forma, ao repetirmos kadosh três vezes no trecho da kedushá dentro da AMIDA, estamos influenciando as leis do tikun dentro da sefirá Guevurah, no firmamento inferior.

Um outro segredo é que o corpo ao cair, projeta-se ao chão, mas a alma, quando se precipita, o faz para cima, pois este é o "chão da alma". Assim, no momento em que recitamos kadosh, três vezes ficamos nas pontas dos pés, pois estamos levando a alma a estender-se ainda mais acima, ao firmamento superior.

É por isso ainda que nas orações de Arvit, ao repetirmos Kadosh, o fazemos sentados, pois desta vez, estamos fazendo com que este fluxo de bênçãos desça definitivamente até Malchut, onde estamos. A intenção que devemos ter na kedushá, ao repetir a palavra kadosh é realizar o mesmo trabalho do Cohen Gadol. É possível ainda meditar nesta repetição se não for possível estar nas orações com um minian, onde a kedushá tem lugar na repetição da AMIDA.

O Zohar nos diz que no momento em que existem justos neste mundo, as bênçãos baixam dos céus em abundância, porque o trabalho do tsadik é fazer esta conexão. Isto é o que fez Avraham quando esteve neste

mundo, trouxe as bênçãos de Chessed. Quando Yitschak veio a este mundo trouxe a justiça de Guevurah a este mundo. Quando Yaakov esteve neste mundo, trouxe a misericórdia de Tiferet até este mundo. Cada um dos patriarcas trouxe algo diferente e cada tsadik traz algo diferente.

NETILAT YADAYIM

Aquele que não faz netilat Yadayim, o rito de lavar as mãos quando acordamos, D'us lhe põe numa situação de pobreza. O normal nesta terra é que nos venha abundância e muita riqueza, muito mais do que o necessário para viver. Esta questão tem muito a ver com realizar netilat antes de comer.

Há muitos momentos durante o dia em que devemos lavar as mãos: ao acordarmos pela manhã, sempre que saímos do banheiro, antes de comer, antes de rezar e estudar a Torah ou os Segredos dos Céus, etc. E Avraham teve riquezas, sendo um grande milionário em sua época.

O Zohar também nos ensina que, para que a bênção desça, é preciso ter um recipiente preparado para recebê-lo. E qual é o recipiente para receber as bênçãos? E Rabi Shimon diz: "o azeite para ungir".

A palavra Mashiach, vem da palavra machash, que significa ungir em hebraico. Mashiach, por sua vez, quer dizer "ungido", ou seja, aquele que tem recipiente para receber as bênçãos. Os grandes cabalistas dizem que a metáfora de ser ungido, é a figura de um profeta, derramando azeite sobre o alto da cabeça de alguém que escorre por todo seu corpo até seus pés. Mas isto é uma metáfora para explicar a sensação que uma pessoa sente, como uma carícia por todo o seu corpo. Este é o sentimento que se tem quando se faz uma descoberta muito importante sobre a Torah, a isto se chama "ungir". Logo, aquele que estuda os Segredos da Torah em profundidade e descobre conceitos grandiosos, isto é estar sendo ungido e este é o estado necessário para captar o fluxo de bênçãos desde acima.

E por que é usado azeite como metáfora para exemplificar este estado? "O azeite" em hebraico se diz hashemen, que possui as mesmas letras de neshamah. Ou seja, se permutarmos as letras de azeite em hebraico, temos a palavra "alma". A ideia envolvida é receber uma nova alma enviada ao seu corpo, uma alma adicional. Esse sentimento, essa vibração proveniente de receber uma alma adicional por haver descoberto novos Segredos dos Céus é a configuração perfeita para captar o fluxo de bênçãos que desce de Kéter. É a isso que a Torah chama "ser ungido".

A CIRCUNCISÃO

O Zohar segue nos dizendo nesta parashá que a maior força de união entre um homem e o Criador é a proveniente da circuncisão. É graças à circuncisão que é possível ascender a níveis espirituais superiores. Essa força que une o homem ao Criador, abarca todos os níveis de espiritualidade.

O Zohar segue dizendo que Hakadosh Baruch Hu, nosso Criador, criou o mundo com uma condição: que o ser humano estude os Segredos dos Céus. Se isto não ocorre, o propósito se perde e o Criador já não vê motivo para que este mundo prossiga existindo. Tanto é assim, que no monte Sinai, como diz no primeiro verso da Mishnah: "Moshê kibel Torah miSinai". Kibel vem da mesma raiz da palavra Cabalá. Moshê não recebeu somente a Torah escrita no Sinai, mas todos os seus segredos implícitos. Se Israel aceitar o Sod, tudo está bem, mas senão o mundo será novamente colocado em tohu vabohu, (caos). Veja que é justamente esse o estado que o mundo se encontra hoje e talvez não seja bem pior, pelo fato de haver pessoas que ainda estudam a Cabalá. Isto está escrito no Talmud, no tratado de Shabat 88a. Desde o dia em que Moshê recebeu a Torah no Sinai são ensinadas todas as formas de união entre os mundos superior e inferior, mas também foi o momento em que o Eterno disse: chegou a hora em que farei a união entre as almas irmãs.

O QUE ME DARÁ O ETERNO?

O Zohar segue comentando sobre uma pergunta feita por Avraham ao Eterno: "O que me há de dar"? Avraham fez esta pergunta ao Eterno pelo fato de não possuir filhos já que Sara, sua mulher, não podia lhe dar filhos e ele mesmo já tinha 90 anos. Avraham sabia pela via da Sabedoria que um homem não poderia entrar no Olam Habá, sem ter filhos. Ele estava em contato com o Eterno através do nível de profecia, mas sentia-se sem nada, já que, sem filhos, não haveria continuidade para ele no Olam Habá. A resposta do Eterno para Avraham foi para que ele não olhasse para estrelas e planetas, já que Avraham havia aprendido desde cedo a arte da astrologia. O Eterno lhe disse para que confiasse nEle e Avraham teria o filho que tanto desejava.

Isso é Lech Lechá. A casa de seus pais era uma casa cheia de idolatria e crença no governo de astros e deuses fictícios. Seus familiares se regiam pelos corpos celestes. Daqui aprendemos que aquele que acredita que os astros são seres divinos e que podem agir como deuses, terá respostas destes astros realmente*. A angústia de Avraham é que o mapa astral feito para ele, combinado com o mapa astral feito para Sara, sua esposa, decretava que eles jamais teriam filhos. E eles acreditaram nisso.

* Uma vez que uma pessoa elege "outros deuses - elokim acherim", é por estes que viverá. Não que existam "outros deuses", mas assim será para aqueles que agem desta forma, como uma prisão dentro de suas escolhas equivocadas.

Segundo a astrologia, quando a área representativa de uma pessoa é "água" e de seu marido ou mulher é "terra", essa união pode gerar fertilidade, pois a água sobre a terra gera fertilidade, mas se de um lado se encontra "fogo" e do outro "terra" dentro do aspecto sexual de um casal, isto quer dizer que os astros não predizem fertilidade para este casal. Por isso o Eterno disse a Avraham: não confie nos astros, não lhes dê crédito!

Pode parecer uma contradição o que vimos acima, pois mesmo na Cabalá existe o estudo da astrologia e o livro conhecido como Sefer Yetsirá, escrito por Avraham Avinu é justamente um livro que trata sobre este assunto. Então Avraham não abandonou estes ensinamentos? Na verdade, o Eterno lhe deu entendimento para que o conhecimento sobre os astros fosse corrigido dentro de sua alma. Aquele que estuda esta área da Cabalá, não o faz para saber sobre a influência determinante dos astros em sua vida, mas para entender como pode controlar essas energia gerando influência e não para ser passivamente influenciado como muitas pessoas entendem ainda hoje. A ideia não é conhecer mapa astral, mas modificá-lo corrigindo o que é preciso em nossos caminhos a atitudes.

A maneira de modificar o mapa astral (mazal) de uma pessoa, foi ensinado pelo Eterno a Avraham. É preciso crer no Seu Sagrado Nome e não nos astros. Existe um Nome Sagrado que modifica o mapa astral de uma pessoa. Quando Avraham aprendeu este Segredo e que tendo fé no Nome Sagrado poderia escapar dos decretos de um mapa astral baseado numa configuração de estrelas e planetas, neste momento, ele pode ter um filho.

08	07	06	05	04	03	02	01
כדת	אבא	כלה	בהש	עלם	סיט	יכל	והו
16	15	14	13	12	11	10	09
הקם	הרי	מבחה	יזל	ההע	לאו	אלר	הזו
24	23	22	21	20	19	18	17
וזהו	מבחה	יזל	זלך	פהל	לזו	כלי	לאו
32	31	30	29	28	27	26	25
ושר	לכב	אום	ריי	שאה	ירת	האא	נתה
40	39	38	37	36	35	34	33
יז	רהע	וועם	אני	מנד	כוק	להזו	יזו
48	47	46	45	44	43	42	41
מיה	עשל	ערי	סאל	יכה	וול	מיכ	ההה
56	55	54	53	52	51	50	49
פוי	מבחה	נית	ננא	עמם	החש	דני	והו
64	63	62	61	60	59	58	57
מוזי	עזו	יהה	ומב	מצר	הרוז	ייל	נמם
72	71	70	69	68	67	66	65
מום	היי	יבמ	ראה	וזבו	אייע	מנק	ימב

O Nome em questão está na tabela dos Setenta e Dois Nomes Sagrados, na posição de número 13, o qual pode ser usado em meditação durante uma relação conjugal para se ter filhos e até mesmo para um menino. O Nome é יזל, como mostra o quadro ao lado. Ele pode ser usado por pessoas com problemas de esterilidade.

O Eterno ainda ensinou a Avraham que há uma palavra que é a porta das orações que é a palavra "kô" - כה, cujo valor é 25, e através deste Nome chegam as bênçãos dos mundos superiores ao nosso mundo. Isso porque na frase "Shema Israel Hashem Elokeinu, Hashem Echad" em hebraico, temos 25 letras e na frase seguinte, que lemos em silêncio, também são 25 letras.

MUDANÇA DE NOME

Neste momento o Eterno mudou o Nome de Avraham, inserindo uma letra, a HEI - ה. Antes se chamava Avram - אַבְרָם e passou a chamar-se Avraham - אַבְרָהָם. O nome de sua mulher que se chamava Saraí - שָׂרַי, também foi mudado para Sara - שָׂרָה.

O nome Saraí, termina com um Youd, cujo valor é 10. Esse youd foi dividido ao meio em duas partes simbolizadas pela letra HEI, que vale 5 e adicionada ao nome de Avraham e ao nome de Sara. A partir deste momento, na mudança de seus nomes tiveram seus mapas astrais modificados segundo a Vontade Divina.

Daqui aprendemos uma outra lição. Cuidado com o nome de alguém. Seu nome pode significar uma vida de dor ou não. Essa é uma influência que existe. Existem cabalistas que mudam seus nomes todos os anos em Rosh Hashaná. Mudança de nome, modifica um destino.

A PALAVRA TSUR

Outra palavra cabalística que conduz muita energia é "tsur" - צֹרֵר. Este é também um Nome Sagrado, que pode ser permutado para "forte" ou "rocha", mas sobretudo por "protetor". Seu valor é 296.

Até aqui aprendemos três Nomes: Youd - zayim - lâmed, Kô e Tsur, palavras que nossa alma conhece e sabe interpretar e ativar acima da influência dos astros.

TRÊS NÍVEIS DE MUNDOS

Está escrito que existem três níveis de mundos. O mundo dos sentidos, que é esse nosso mundo físico, onde usamos os cinco sentidos que possuímos. O segundo é o mundo dos astros e o terceiro o mundo dos anjos. O mundo dos anjos está acima do mundo dos astros. O mundo dos sentidos é chamado de Olam Hashafal e se relaciona com o corpo desde o umbigo até os pés. O mundo dos astros é chamado Olam Haguilgulim, que corresponde ao trecho desde o pescoço até o umbigo. O mundo dos anjos é chamado Olam Hamalachim, que corresponde à cabeça.

Como vemos, somos um microcosmos. Temos todos os mundos representados em nossa figura humana.

ALIANÇA COM O CRIADOR

Avraham recebeu o nível de profecia, mas até que circuncidou-se, seu nível de profecia tinha muitas limitações. Para ter um nível de profecia completa, era necessário que a pele do prepúcio fosse retirada e sua glândula estivesse exposta "ao ar", porque o prepúcio é símbolo de impureza, como explica o Zohar nesta parashá. No momento em que Avraham se circuncidou entrou diretamente na Aliança com Hakadosh Baruch Hu. Existem várias alianças com o Criador (b'rit).

1. B'rit Milah - a circuncisão;
2. B'rit Olam - A Aliança do Mundo - o Shabat;
3. B'rit Chatzot - A aliança realizada pelos cabalistas que se levantam de madrugada para estudar os Segredos dos Céus.

O interessante nisto é que o próprio Avraham é chamado de Aliança, como o causador de nossa aliança com o Criador, já que ele foi quem trouxe a correção contra o politeísmo, a ideia de existirem vários deuses.

ALMAS IRMÃS

O Zohar passa a tratar sobre o assunto de almas irmãs ou almas gêmeas. Todas as almas no mundo das almas estão criadas em pares. Quando vem ao mundo, uni-las como marido e mulher neste mundo é um trabalho que só cabe a Hakadosh Baruch Hu. O ser humano não tem esta capacidade.

Para que Hakadosh Baruch Hu una estes pares, uma vez que, ao baixar a este mundo a alma é separada em duas partes e uma em um corpo masculino e outra em um corpo feminino; este encontro só é possível se estas pessoas forem dignas deste trabalho Divino. Muito poucos seres humanos são dignos de encontrar suas almas irmãs. Para que isso ocorra é preciso que tanto este homem quanto esta mulher estejam praticando a Torah e estejam totalmente imunes a ação dos seres do mal que trabalham para manter estas almas separadas aqui neste mundo. Isso quer dizer que muitos homens estão casados com a mulher que deveria ter sido de outra pessoa e da mesma forma, muitas mulheres estão casadas com homens que deveriam ser de outras mulheres. Vemos que em nossos dias, existem milhares de divórcios ocorrendo todos os dias. Isto porque as almas irmãs não têm o mérito de encontrar-se.

Um homem que tem boa conduta, precisa buscar uma esposa ou ainda a esposa que lhe está destinada, na casa de um chacham, de um estudante de Torah, um grande sábio, e casar-se com a filha deste sábio. Isso porque as almas boas estão justamente nestas casas, onde existem pessoas que sabem como fazer com que estas almas baixem a este mundo. E ainda se uma pessoa se casa com a filha de um grande sábio, já assegura um mestre que lhe vai ensinar a Torah todos os dias. O estudo da Cabalá é o que garante uma vida longa, de paz e de boa vida.

DURANTE AS NOITES

Rabi Yose, um dos alunos de Rabi Shimon Bar Yochai disse: "Todo o teu povo é um povo de tsadikim, e possuirão a terra para sempre". Mas como uma afirmação como esta pode ser feita por alguém?

Quando uma pessoa vai dormir, sua alma sai de seu corpo e sobe a instâncias superiores para dar informações de todos os atos praticados durante todo o dia ao seu Criador. Cada ato gera uma voz. Cada voz é recolhida por um anjo que as leva para Hakadosh Baruch Hu, que por Sua vez recorre aos informes de todas estas vozes. Não há nada que tenhamos feito durante o dia que não seja levado ao Criador, como se fossem arquivos que permanecem registrados.

Durante a noite a Lua ilumina a terra. Os anjos soam o shofar embora não possamos ouvir. O primeiro som que fazem soar é um som uniforme, contínuo, sem interrupção. O segundo som é entrecortado, como um gemido soluçante e neste momento em que este segundo toque é efetuado, nesse momento começam os julgamentos sobre as vozes que sobem até o Criador. Tudo isso enquanto dormimos.

CHATZOT LAILA - A METADE DA NOITE

Sabemos que os cabalistas de antigamente não possuíam despertadores. Usavam um galo. No momento em que o galo cantava, despertavam para estudar. Isso porque quando o galo canta há um vento de misericórdia que sopra sobre a terra. É preciso captar este vento, pois neste momento Hakadosh Baruch Hu se compraz com a presença dos justos no Gan Éden. Aquele que se levanta na hora em que o galo canta, sua alma também vai ao Gan Éden e estuda com os justos na presença de Hakadosh Baruch Hu. Isso quer dizer que quem estuda durante a noite tem uma inspiração vinda do Gan Éden.

O Zohar diz que é bem aventurado o destino do homem que se levanta durante a noite para consagrar-se ao estudo do Zohar. Esse homem está coberto por um raio de misericórdia que o guardará durante todo o dia seguinte. É um grande fator de proteção.

Rabi Chiyskia disse: aquele que se consagra ao estudo do Sod, a partir do momento em que canta o galo; tem sua parte garantida no Olam Habá. Por isso Davi chamava a Hakadosh Baruch Hu de "meia noite" (na metade da noite - chatzot laila). Como sopra esse vento de misericórdia neste momento e Hakadosh Baruch Hu é misericórdia, então assim chamava Davi ao Eterno de "Meia Noite". E por que Davi O chamava desta forma? No Egito, quando Israel foi protegido do Anjo da Morte, que levou os primogênitos, isso ocorreu justamente neste horário. Então para os israelitas a metade da noite é um momento de misericórdia. E nesta hora se levantava Davi para celebrar a Hashem por Seus juízos e Sua justiça, pois esse é o momento do julgamento Divino. E no Egito, o julgamento foi a morte dos opressores e a salvação dos oprimidos.

Também nos diz o Zohar que neste horário é o melhor momento para aniquilar os inimigos, pois chatzot laila se alimenta tanto de rigor quanto de clemência. Clemência para os que estudam a Cabalá, mas rigor para nossos inimigos. Vimos estes inimigos delineados na parashá Bereshit (amalequitas, guiborim, nefilin, mekatrikim, etc., forças espirituais que atentam contra nossa vida). No momento em que nos levantamos a metade da noite para estudar a Cabalá, nesse momento o Eterno lança Seus juízos contra estes inimigos de nossa alma.

A noite está dividida em duas partes. Antes da metade e depois da metade. Lembre-se que estamos falando de uma divisão de tempo que se dá, desde o momento em que o sol se põe, até o momento em que o sol nasce. Este período, que não é fixo, é dividido em doze partes, as seis primeiras horas da noite e as seis últimas horas da noite. Durante o inverno temos noites mais longas e durante o verão noites mais curtas. Antes da metade da noite temos um período de rigor. Na segunda metade temos um período de clemência.

Para evitar o rigor, devemos confiar nossa alma a D'us e sair deste mundo quando há rigor, ou seja, durante o tempo em que o sol se põe até chatzot, a metade da noite. É por isso que os estudiosos eruditos se deitam ao pôr-do-sol, para levantar-se em chatzot laila. Esses eruditos confiam suas almas a Hakadosh Baruch Hu com as rezas da noite e vão dormir e se levantam quando já não há mais rigor, após chatzot laila. Essa Clemência presente depois da metade da noite pode ser ampliada com o estudo do Zohar.

Então quando lemos que todo o povo de Israel é formado por justos, significa que o povo de Israel faz um holocausto ao seu Criador com seu filho ao oitavo dia (B'rit Milah). Ou seja, aquele que cumpre este mandamento da Torah ao oitavo dia, tem o mérito de ser chamado "justo".

Nota: Este é um ponto complicado de explicar, uma vez que nem todos os que nascem em Israel são obedientes à Torah e há uma condição: essa circuncisão não pode ser violada. Essa violação se refere a gerar um filho fora do povo de Israel, em parceria com uma pessoa que seja idólatra, pois esta pessoa não terá as mesmas intenções, ou as intenções corretas na hora da concepção.

Está escrito que sempre que o rito da B'rit Milah é conservado em Israel, o mundo permanece estável e nenhum povo lhe pode destruir. Mas houve uma época em que isto não ocorreu. No livro de Juízes 4.2 diz: "e abandonaram a D'us... (significando que abandonaram a circuncisão) e D'us lhes entregou nas mãos de Sísera. Israel neste momento foi entregue aos seus inimigos. Mas veio a profetiza Deborah, restaurou a prática da circuncisão e os israelitas puderam vencer seus inimigos.

A Torah também nos conta que houve um momento em que D'us quis matar Moshê Rabeinu. Moshê Rabeinu se preparava para afrontar Faraó sem antes haver circuncidado seu filho. D'us então fez surgir uma serpente destinada a matar Moshê, mas Tzípora, sua mulher percebeu e no momento em que a serpente iria matar Moshê, Tzípora tomou uma pedra e circuncidou seu filho. A serpente então desapareceu.

O Zohar nesta parashá trata bastante sobre a circuncisão, porque toda a história de Avraham neste momento se desenrola ao redor de sua B'rit Milah, pois ele foi o primeiro homem que se circuncidou.

Há outra passagem que nos conta o Zohar e que está na Torah, que mostra que quando Yosef reencontrou seus irmãos, no Egito, para provar-lhe que de fato era Yosef e não um egípcio, mostrou-lhes a circuncisão que seu pai lhe havia feito em Canã e disse, estou aqui como rei no Egito pelo mérito desta circuncisão e guardei a marca da circuncisão intacta pois não gerei nenhum filho bastardo com alguma egípcia.

Em outra parte da Torah, vemos a história de Boaz, no texto do livro de Rute. Boaz teve filhos que foram reis e os filhos de Boaz que foram reis, dominaram os outros reis que viviam ao redor. Conseguiram isso porque Boaz fez um juramento de jamais cair na tentação de gerar filhos com idólatras, e seus filhos foram reis de reis. E destes filhos de Boaz Mashiach virá.

A B'rit Milah segundo o Zohar é chamada de "vezot", "com zot". Zot é chamada de Aliança e também de Shechinah. Davi disse em seus salmos: tenho plena confiança em zot. Sabemos então que a Shechinah é a

retirada da pele que cobre o prepúcio, isso é a Shechinah, a retirada do que obstrui. Esse é o diferencial do povo de Israel por levar a circuncisão.

OS PRINCÍPIOS MASCULINO EFEMININO

O Zohar nos conta que o princípio masculino é chamado "vav", e o princípio feminino é chamado "hei". Essas são as duas últimas letras do Shem Havaiá. Quando ocorre uma chupá, por ocasião de um matrimônio, a vav se une a hei, e então merecem que a youd e a he, desçam e se unam a eles formando o tetragrama completo neste mundo. Isso quer dizer que as bênçãos de Atsilute baixam ao mundo físico.

É importante saber que graças a atenção ao cumprimento da B'rit Milah, os filhos são pessoas justas e seus casamentos serão organizados pelo próprio Hakadosh Baruch Hu, são almas irmãs que irão se encontrar. Que graças a esta circuncisão os povos não te podem dominar, que as bênçãos dos mundos superiores chegam a este mundo que se torna estável.

Ainda é importante entender que, levantar-se depois da metade da noite, para estudar, faz que uma aliança seja estabelecida entre os mundos. Por estas razões Israel é chamado de povo de justos e a clemência se faz presente neste mundo e o rigor é afastado de nossas vidas. E estamos protegidos durante o dia seguinte.

O NOME SAGRADO ELOHÁ - אלה

Este Nome pode ser dividido em duas partes; אל - ה. A primeira parte é EL, a partícula de todos os anjos. A segunda parte refere-se ao que vimos antes. A vav representa o princípio feminino e a hei o princípio masculino. Alef, Lâmed é o nome da sefirá Chéssed. Isso quer dizer que Chéssed impera quando o masculino está unido ao feminino. Esse é o significado deste Nome Sagrado. Mas unir os princípios masculino e feminino não significa apenas unir homem e mulher. É a união de D'us com a alma. D'us representa o masculino, pois é doador por excelência e a alma representa o feminino, pois recebe do doador supremo.

Em Yov 19,26, está escrito: **"... e quando já estiver destruída minha pele e já não existir minha carne, contemplarei D'us (Elohá)".** O que quer dizer a expressão carne nesta passagem? A circuncisão. Logo aquele que santifica sua B'rit, se lhe ativa este versículo.

Na parashá Lech Lechá, no Zohar está escrito: Uma grande quantidade de mestres ilustres de Torah, morreram por haver desprezado o estudo da Cabalá. Assim aprendemos que uma pessoa não pode ser um mestre de Torah se não conhecer bem a Cabalá e o Zohar. Veja quantas vezes esta questão sobre a importância do estudo da Cabalá é repetida no Zohar.

Quando um pai leva seu filho para a circuncisão, o faz entrar na Aliança, um pacto entre D'us e o menino e esse pai faz uma oração que diz: que o mesmo que faz meu filho entrar no pacto pela circuncisão, lhe faça entrar no pacto do estudo da Cabalá, lhe faça entrar no pacto de erguer uma chupá e lhe faça entrar no pacto de fazer boas ações. Isso quer dizer que estas quatro bênçãos se abrem no momento da B'rit Milah.

O Zohar nos diz que a Cabalá está gravada em nossos corações. Todos conhecemos os Segredos dos Céus completamente, mas estamos em um efeito de amnésia neste mundo, por isso, se alguém te conta algo sobre Cabalá e em seu coração você sentir que não é verdade; é porque realmente não é verdade. Isso porque em nosso subconsciente está gravada a verdadeira Cabalá. Por isso, quando ouvimos algo autêntico, reconhecemos. E a Cabalá diz que primeiro tem que rezar por você e logo pelos demais, sendo que estes "demais" é uma referência aos filhos que serão levados a circuncisão para que através de você se abram estes portais para estes filhos que foram gerados.

A Cabalá foi gravada em nossos corações em Matan Torah, no Sinai e permanece gravada. Por isso, todo aquele que estuda a Cabalá a reconhece e lhe dá alegria por estar relembando algo que sua alma já sabia. E a Cabalá nos ensina até que ponto está o mérito da circuncisão. Oferecer um filho a D'us em circuncisão, equivale a

oferecer todos os holocaustos do mundo. Todos os sacrifícios oferecidos pelos cohanim em todo o tempo no Templo, em todas as suas modalidades, o mérito de todos eles é aplicado a quem oferece um filho em circuncisão perante o Sagrado, bendito seja. Equivale a montar um altar perfeito e a fazer um holocausto perfeito. Por isso é bom, para o uso na circuncisão, fazer um altar de terra, que consiste numa vasilha cheia de terra, onde vamos atirar o prepúcio retirado na circuncisão. Essa vasilha representa o altar.

MENCIONAR O MEU NOME

Dizem as Escrituras da Torah: Em todo o lugar onde Eu mencionar o Meu Nome, virei a ti e te abençoarei. Existe uma dificuldade de compreensão aqui. O correto não seria: "em todo o lugar onde você mencionar o Meu Nome"? Esta frase diz que não se trata de quando eu estiver orando e mencionar o Nome do Senhor, mas quando Ele mesmo mencionar o Seu Nome.

Isto quer dizer que o homem não pode pronunciar o Nome de D'us, pois não tem capacidade para isto. Quando pronunciamos o Nome de D'us, não somos nós, mas o próprio Hakadosh Baruch Hu é quem está pronunciando o Seu Sagrado Nome, através de nossa boca. Meditando ou orando, não somos nós, mas Ele mesmo, pois se pronunciarmos nós mesmos, morremos no mesmo instante. É o Eterno pronunciando Seu Nome em nossa boca! Em que momento isto ocorre? Durante a circuncisão, quando exponho a glande na circuncisão, que possui a forma de uma Youd. É esta a letra que inicia o Shem Havaiá, o selo de D'us.

No Salmo 25.4, está escrito: **"o mistério de Hakadosh Baruch Hu, é conhecido por aqueles que Lhe temem, e Ele lhes faz conhecer Sua Aliança"**. Temer a D'us é estar pasmado diante da grandeza da Sua Glória, perceber Sua grandiosidade infinita. O Eterno me faz entender a enorme grandeza da circuncisão.

Está escrito no Zohar Kadosh, que está proibido circuncidar uma pessoa, sem antes lhe haver levado à Sabedoria de Hakadosh Baruch Hu, porque se lhe for retirada a carne do prepúcio sem retirar primeiro a kelipá do coração, parecerá um judeu por fora, mas será muito duro por dentro. Primeiro o coração precisa ser abrandado e só então se realiza a circuncisão na carne. Ensinar a Sabedoria de Hakadosh Baruch Hu, suaviza o coração das pessoas.

No Salmo 5.12, está escrito: **"Todos os que colocam em Ti a esperança, se regozijam, estarão eternamente cheios de alegria, e Tu habitarás nele, e todos os que Te amam e amam Teu Nome, se glorificam em Ti"**.

Colocar a esperança em D'us é cumprir com a B'rit Milah. Quem faz isso tem sua alma cheia de regozijo. E faz que, a todos os que assistem a uma B'rit Milah, D'us esteja em seus corações. Amar o Nome, é uma referência a glande que simboliza a youd do Nome Sagrado. É uma honra para a alma. Um regozijo para a alma e uma forma de gerar oportunidade para que D'us entre nos corações daqueles que assistem uma cerimônia de B'rit Milah.

A CIRCUNCISÃO DE AVRAHAM E O NOME SHADAY

Quando Avraham completou 99 anos foi circuncidado. Nesse momento D'us lhe disse: "Eu Sou D'us Todo Poderoso, e me chamo **Shaday**". D'us também criou as coroas inferiores, que são os seres espirituais malignos chamados Shedim. Isso quer dizer que enquanto Avraham não estava circuncidado, era como se do Nome Shaday fosse retirado a youd e sobra então apenas a palavra shed (demônio)! Mas quando Avraham foi circuncidado, shed passa a ser em Avraham; Shaday! **Shaday também se lê "iesh Delet"**, a porta por onde se entra até D'us. Sabemos ainda que a youd representa a sefirá Keter e a sefirá Chochmah, que juntas são o nível mais alto de Sabedoria.

A kelipá que é gerada pelo prepúcio é chamada kelipá noga, uma kelipá que não permite a uma pessoa ascender a Keter e Chochmah. No momento em que a circuncisão é realizada, esta pessoa já pode ascender a este nível de Sabedoria. Qualquer que carrega a marca da circuncisão, está abençoado pelo Nome Shaday. E de que tipo de bênção estamos falando? Não deixar que nenhum tipo de demônio entre nesta pessoa. Por isso é que o Nome Shaday está em todas as mezuzot, escrito por fora do pergaminho e visível aos olhos.

Shaday é o Nome Sagrado correspondente a sefirá Yessod. A palavra Yessod, pode ser lida como "SOD YOD", o Segredo da Youd. Este Nome Sagrado está ligado à Lua e com o patriarca Yossef Hatsadik e ainda com os Tefilin. Também está ligado com as chalot de Shabat, com a cor prata que refere-se a parnassá. Está ligado com Rosh Chodesh que, através do bircat hachodesh (as rezas da lua nova) lhe protege por todo o mês. Por isso o povo de Israel é chamado de o povo da lua.

É por isso que existem as orações para o período da lua nova. Primeiro temos o bircat Hachodesh, os iehi ratson, as petições que são recitadas no Shabat anterior a Rosh Chodesh. Assim também em Rosh Hashanah, a cabeça do ano, no calendário judaico, que por sua vez é solar. De como passamos estas datas, depende todo o ano. Rosh Hashanah que ocorre entre os meses de Setembro e Outubro, esse é Rosh Hashanah lunar, mas de manhã para a noite, entramos em Rosh Hashanah lunar e está escrito na Torah, que o primeiro dia da lua de áries, ou seja, do mês de Nissan é o primeiro dia do ano. Pois assim é como está escrito.

O período onde temos Rosh Hashanah entre Setembro e Outubro, está sob midat hadim, uma energia ligada a julgamento e rigor, mas o Rosh Hashanah de Nissan, que é solar é puro chéssed e nos traz o seder de Pessach, data que se refere a libertação.

E porque a lua é tão importante? Através da lua transitam todas as influências cósmicas, é o satélite mais próximo da terra e recolhe todas as influências de todos os demais planetas, que passam por esse canal que é a lua. Logo, se controlamos as influências lunares, controlamos os eventos na terra.

Diz o Zohar que a lua está cheia de três elementos: fogo, água e ar, assim como ocorre com a nossa boca quando fazemos orações. Fogo pelo calor presente em nosso hálito, água por que temos saliva em nossas bocas, e ar porque nosso sopro vem dos pulmões e é necessário para a propagação da voz. Logo quando fazemos o Kidush Halevanah, o bircat HaChodesh, os iehi ratson, tudo isso vai controlar as influências negativas e ampliar as positivas. Tudo isso está ligado ao Nome Sagrado Shaday.

Ainda temos que entender que a B'rit Milah é a ferramenta do ato conjugal, e com o ato conjugal freamos as influências negativas, mas não só freamos e sim manipulamos essas influências lunares. Isso quer dizer que a Lua é uma ferramenta que o Eterno deixou à nossa disposição. Não somos dependentes do destino lunar, na verdade a lua foi criada para ser nossa servente, estar à nosso serviço e não o contrário. Precisamos aprender a nos dirigir a inteligência cósmica eletromagnética existente na lua. Um marceneiro manipula o martelo com o qual trabalha e não o contrário. As energias cósmicas são, na verdade, um software criado pelo Eterno e deixado à nossa disposição. Pela falta de compreensão, o ser humano ao longo da história criou o culto aos astros, olharam para as ferramentas como se elas fossem os profissionais e nós as ferramentas! O martelo não dá ordens ao marceneiro! É o contrário!

O Zohar nos diz que todos os shedim se afastam daquele que está circuncidado e não tem nenhum poder sobre ele. Por sua vez, este que é circuncidado nunca irá ao guehinom, possui muita sorte neste mundo e no mundo futuro. Se não temos visto isso acontecer de forma geral, é porque o pacto foi profanado e abandonado ao longo do tempo.

Nesta parashá o Zohar segue dizendo que o demônio é chamado "naar" - um menino. Diz então que desgraçada é a terra cujo rei é um menino! Isso nos ensina que, nesta terra, existem reinados das coroas inferiores, onde reinam forças malignas. A defesa sobre isso é a B'rit Milah.

Quando Israel está em exílio, é como uma pessoa que toma seu alimento de um domínio que não é o seu. Estamos falando do exílio da Sabedoria. Estar em exílio não é estar fora do território de Israel, mas estar afastado da Sabedoria. O exílio é retirar alimento de um mundo que não é o seu, ou seja; não retira seu alimento dos mundos celestes, da Sabedoria Divina, dos Segredos dos Céus. Está aprendendo conhecimento que não lhes é devido. Isso é estar em exílio.

Entre os pagãos, sempre existiu adoração pelo sol e pela lua. Israel não adora astros, mas aqueles que entendem, sabem que são apenas ferramentas energéticas, um software que D'us nos tem dado. Na época da Avraham Avinu, esta prática de adoração aos astros era comum. Faziam sua adoração ao sol pela manhã e a lua à tarde. Por causa destas coisas, existe rigor sobre a terra. Por isso rezamos Shacharit, para romper a idolatria de todos os que adoram o sol e fazemos minchá para romper a idolatria de todos os que adoram a lua, quando vai chegando a noite. Essa prática pagã irritava e irrita a D'us. Temos orações para abrandar essa irritação.

OS FILHOS DE AVRAHAM.

Inicialmente Avraham teve dois filhos; Yshmael e Yitschak. Estava Avraham circuncidado quando teve Yshmael? Estava Avraham circuncidado quando teve Yitschak? Hashem queria muito a Yitschak porque foi o primeiro filho de um homem circuncidado neste mundo.

MUDANÇA DE NOME

Avraham teve seu nome mudado de Avram para Avraham. Assim também Sarai, sua esposa, teve seu nome mudado para Sara. A youd que finalizava o nome de Sarai, cujo valor é 10, foi transformado em duas He, que vale 5. Uma He para Avraham e outra para Sara. Trata-se da mesma He dada a ambos? Não.

יהוה

No Nome Sagrado conhecido como o Tetragrama, temos duas letras He. A primeira He, representa Biná e esta que foi dada a Avraham. A segunda He, representa Malchut e foi dada a Sara. A primeira He é masculina e a segunda feminina. A primeira nos remete ao firmamento superior e a segunda ao firmamento inferior.

Avraham subiu ao nível de Biná com sua He e Sara ao nível de Malchut. Avraham praticou sua chessed convertendo os pagãos de sua época e Sara converteu as mulheres pagãs de sua época. Yitschak como vem de Avraham que representa chessed, no entanto representa o rigor, então Yitschak uniu ambas as energias em si, e quando veio Yaakov, fez a síntese de Chessed e Guevurah (clemência e rigor) e surgiu o equilíbrio perfeito.

Porém tem existido dois tipos de judeus. A Torah traz duas árvores genealógicas muito importantes. Existem os judeus que vem de Yitschak e os judeus que vem dos convertidos por Avraham, pois todos os convertidos por Avraham foram circuncidados e Avraham também circuncidou a seu filho Yitschak, então temos dois ramos; um proveniente diretamente de Yitschak de onde vem as doze tribos, e outro dos convertidos. O ramo dos convertidos se chama KÔ - כה. Isso quer dizer que entraram na Aliança da circuncisão, mas KÔ possui apenas uma He, que se refere a Malchut. Mas o que são provenientes de Yitschak possuem duas He (Avraham e Sara). Então um vem de Biná e Malchut e outro apenas de Malchut.

Diz o Zohar que graças a He de acima, (Biná), insertada no nome de Avraham, foi que ele começou a gerar "filhos de acima". Ou seja, essa hê de Biná em Avraham lhe permitiu baixar almas de acima, almas elevadas. Por isso se diz que todos os descendentes de Avraham são provenientes de Biná e por isso estão ligados ao Shabat, pois Biná é Shabat e por esta razão precisam guardar o Shabat. É como dizer que em relação a Israel, o Shabat é parte constituinte de suas almas, não pode ser separado.

Como Biná é a mãe de Zeir Anpin, ou seja, de todas as sefirot que vem abaixo (chesed, guevurah, tiferet, netzach, hod e yessod compõem Zeir Anpin), Biná controla o mazal, ou seja o mundo planetário (júpiter, marte, sol, vênus, mercúrio e lua), todos estão abaixo de Biná. É por isso que se diz que Israel está acima do mazal.

O Zohar então explica que o Nome de D'us é chamado "uma forte torre", "uma fortaleza". E essa fortaleza são as influências lunares. E essa é mais uma referência ao Nome Shaday.

Diz o Zohar que todos os filhos circuncidados serão instruídos por Hakadosh Baruch Hu, terão acesso a Torah e a sefirá Chochmah e poderão desfrutar da abundância da paz e a paz é vencer os inimigos internos e externos.

No mundo islâmico, os muçulmanos tem uma postura, que é deitar-se com o rosto ao solo e com os braços estendidos. Enquanto Avraham ainda não havia se circuncidado, quando D'us lhe falava, Avraham usava esta postura e assim se colocava perante D'us. Avraham temia muito a D'us e assim se prostrava perante o Eterno. Mas depois de haver se circuncidado, já podia colocar-se de pé perante Hakadosh Baruch Hu.
